AlepePrev

PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DA ALEPE

RELATÓRIO ANUAL 2014

FUNDO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE PERNAMBUCO



Assembleia Legislativa do
Estado de Pernambuco

A Casa de Todos os Pernambucanos



Índice

Mensagem da Diretoria Executiva **6**

Fatos Relevantes no ano de 2014 **7**

Gestão do Plano de Benefícios **9**
População Amparada pelo Plano de Benefícios 9
Perfil dos Participantes 10
Situação Atuarial do Plano ALEPEPREV 11
Evolução do Passivo Atuarial 11
Parecer Atuarial 14

Gestão dos Investimentos **22**
Breve Histórico da Situação do Mercado Financeiro 22
Política de Investimentos 24
Plano de Benefícios Contribuição Definida 25
Plano de Gestão Administrativa 27
Resumo de Informações sobre o Demonstrativo de Investimentos 29
Rentabilidade Patrimonial do Plano de Benefícios e PGA 30
Estratégias de Investimentos 32

Demonstrações Contábeis 2014 **33**
Receitas Previdenciais 33
Demonstrações Contábeis Consolidadas 33
Notas Explicativas 39
Relatório dos Auditores Independentes 52
Parecer do Conselho Fiscal 54
Manifestação do Conselho Deliberativo 55

Resumo do Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos **56**
Síntese da Situação Atuarial do Plano ALEPEPREV 56
Síntese dos Resultados dos Investimentos 57
Síntese da Situação Patrimonial 64

AlepePrev
PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DA ALEPE



ÓRGÃO DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO ALEPEPREV

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente
Gildo Dantas Corrêia de Góis

Diretora Administrativa e Financeira
Flávia Zirpoli Sobral

Diretor de Seguridade
João Berchmans Borges Barros Júnior

CONSELHO DELIBERATIVO

Titulares
Guilherme A. Uchoa Cavalcanti Pessoa de Melo
(Presidente de 01/01/2012 a 31/12/2015)

Eduardo Gomes de Araújo
(Conselheiro de 01/01/2012 a 31/12/2015)

José Raimundo Pimentel do Espírito Santo
(Conselheiro de 01/01/2012 a 31/12/2015)

Alberto Jorge do Nascimento Feitosa
(Conselheiro de 01/01/2014 a 31/12/2017)

Isaltino José do Nascimento Filho
(Conselheiro de 01/01/2014 a 31/12/2017)

José Mario Duarte Coelho
(Conselheiro de 01/01/2014 a 31/12/2017)

Suplentes
Diogo Casé Moraes
(Conselheiro de 01/01/2012 a 31/12/2015)

Maviael Francisco de Morais Cavalcanti
(Conselheiro de 01/01/2012 a 31/12/2015)

Ignácio Raphael de Souto Júnior
(Conselheiro de 01/01/2012 a 31/12/2015)

Venice de Cristo Leal
(Conselheira de 01/01/2014 a 31/12/2017)

Cynthia Maria Freitas Barreto
(Conselheira de 01/01/2014 a 31/12/2017)

Valéria Regina Rueda Moraes
(Conselheira de 01/01/2014 a 31/12/2017)

CONSELHO FISCAL

Titulares
Ricardo Jose de Oliveira Costa
(Presidente de 01/01/2012 a 31/12/2015)

Dirlayne Maria Almeida de Araújo
(Conselheira de 01/01/2012 a 31/12/2015)

João Fernando Pontual Coutinho
(Conselheiro de 01/01/2014 a 31/12/2017)

Salviano Rufino de Souza
(Conselheiro de 01/01/2014 a 31/12/2017)

Suplentes
Francismar Mendes Pontes
(Conselheiro de 01/01/2012 a 31/12/2015)

Marcantônio Dourado
(Conselheiro de 01/01/2014 a 31/12/2017)

MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA

É com satisfação que apresentamos aos nossos Participantes, Assistidos e Patrocinadoras, o **Relatório Anual 2014** do ALEPEPREV.

Este Relatório está estruturado, basicamente, em 04 (quatro) grandes itens:

- ✓ **Gestão do Plano de Benefícios,** onde são abordados os temas voltados à área de Previdência. Constam as informações relativas a quantidade e perfil dos Participantes, a Situação Atuarial do Plano ALEPEPREV, bem como, o Parecer Atuarial, elaborados pelo Atuário responsável pelo Plano de Benefícios.
- ✓ **Gestão dos Investimentos,** onde consta um breve histórico da Situação do Mercado Financeiro, a Política de Investimentos e o Resumo das Informações sobre o Demonstrativo de Investimentos, além dos dados inerentes à Rentabilidade Patrimonial dos Planos e as Estratégias de Investimentos.
- ✓ **Demonstrações Contábeis 2014,** onde constam o Parecer da Auditoria Contábil, que tem por objetivo informar a opinião dos Auditores Independentes a respeito das demonstrações contábeis, no tocante a posição patrimonial e financeira do ALEPEPREV, o resultado de suas operações e o fluxo financeiro, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como, as receitas destinadas ao Programa Previdencial, além das demonstrações contábeis;

Pelo fato do Conselho Fiscal exercer um papel fundamental para o controle das ações dos administradores e o Conselho Deliberativo por representar o órgão máximo da Entidade, fizemos constar também deste Relatório, o Parecer e as Manifestações do Conselho Fiscal e Deliberativo, a respeito das Demonstrações Contábeis do ALEPEPREV, relativas ao exercício 2014.

Resumo do Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos, onde é apresentado um resumo dos resultados obtidos pelo ALEPEPREV no ano de 2014. Constam neste item, uma síntese da situação atuarial, bem como, dos resultados dos investimentos e da situação patrimonial do Plano ALEPEPREV no ano de 2014.

Vale ressaltar que no ano de 2014, as nossas ações foram focadas principalmente para os controles internos como um instrumento de governança corporativa, permitindo o adequado gerenciamento dos riscos, contribuindo para a perenidade da Entidade.

Os resultados de 2014 confirmam o acerto das estratégias e do modelo de gestão que vem sendo adotados pelo ALEPEPREV, fruto de um trabalho conjunto com todos os envolvidos (Patrocinadoras, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Conselho Deliberativo, Colaboradores, Consultores, Participantes e Assistidos), aos quais agradecemos pelo empenho, colaboração e confiança.

Boa leitura,

Diretoria Executiva

FATOS RELEVANTES NO ANO DE 2014

Fiscalização PREVIC – Encerramento do Relatório de Fiscalização nº 03/2012/ERPE/PREVIC. No ano de 2012, o Plano de Benefícios operado pelo ALEPEPREV – Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco - foi fiscalizado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Como resultado do procedimento, foi emitido o Relatório de Fiscalização nº 03/2012/ERPE/PREVIC, de 29 de junho de 2012, recebido pela Entidade em 03 de julho de 2012.

Os objetivos expostos no preâmbulo do referido Relatório invocaram a Supervisão Baseada em Risco (SBR) e a necessidade de ser exercido o *compliance* no âmbito das entidades fechadas de previdência complementar. A verificação se deu em três macroáreas, abrangendo o período de 01/2009 a 12/2011:

. Governança;

. Previdência e Atuária e

. Investimentos.

Os procedimentos adotados seguiram a rotina da fiscalização padrão, a partir de documentos internos disponibilizados pela Entidade.

Como resultado, a Entidade elaborou um cronograma de atividades, aprovado pelo Conselho Fiscal e Deliberativo do ALEPEPREV, através das Atas da Terceira Reunião Extraordinária e da Quinta Reunião Extraordinária, datadas de 08 e 09 de outubro de 2012, respectivamente, com os devidos registros no Relatório de Controles Internos do Conselho Fiscal, visando o cumprimento às determinações e recomendações solicitadas pela fiscalização. Vale ressaltar que a Entidade não sofreu nenhuma multa ou penalidade por descumprimento à legislação vigente.

Por fim, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, através do Ofício nº 076/2014/ERPE/PREVIC, datado de 16 de junho de 2014, deu por encerrado o Relatório de Fiscalização nº 03/2012/ERPE/PREVIC, ressaltando que as considerações realizadas pela fiscalização do ERPE no Parecer nº 22/2014/ERPE/PREVIC, de 11.06.2014, bem como, as recomendações efetuadas ao longo do procedimento de verificação do cumprimento de exigências, foram cumpridas pelo ALEPEPREV.

Redução do percentual da Contribuição Administrativa, recolhida mensalmente pelos Participantes, Assistidos e Patrocinadoras – Em virtude da aprovação do Plano de Acompanhamento do Custeio Administrativo 2012-2014 pelo Conselho Deliberativo do ALEPEPREV, registrada através da Ata da Terceira Reunião Extraordinária, realizada no dia 06 de fevereiro de 2012, a Diretoria Executiva em janeiro/2014 reduziu o percentual da Contribuição Administrativa de 12% (doze por cento) para 9% (nove por cento).

Redução da taxa de juros utilizada nos cálculos atuariais do Plano ALEPEPREV – Mediante aprovação do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, o ALEPEPREV através da Ata da Terceira Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, realizada no dia 28 de novembro de 2013, aprovou a partir de 1º de janeiro/2014, a redução da taxa de juros atuarial de 5% a.a. para 4,5% a.a., entendendo

que essa taxa é mais aderente às expectativas de mercado, tendo sido utilizada nas Políticas de Investimentos 2014 e que tal modificação não implica em quaisquer riscos para o Plano de Benefícios, pois o mesmo está estruturado na modalidade de contribuição definida para todos os benefícios.

Indicadores e Metas de Gestão – Critérios Qualitativos e Quantitativos - O Conselho Deliberativo do ALEPEPREV, através da Ata da Oitava Reunião Extraordinária, fixou em 18/12/2013 os critérios quantitativos e qualitativos das despesas administrativas para o exercício de 2014, bem como, as metas para os indicadores de gestão para fins de avaliação objetiva das despesas administrativas, em cumprimento a Resolução CGPC nº 29/2009 e à determinação da PREVIC através do Ofício nº 169/2013/ERPE/PREVIC, de 18/11/2013. Vale ressaltar que a apuração dos Indicadores e Metas de Gestão demonstram que até o presente ano os recursos foram bem administrados pelo ALEPEPREV, conforme pode ser constatado através do Parecer do Conselho Fiscal – MCF 002/2014, datado de 26/09/2014.

Alocação dos Recursos – Em abril de 2014, o ALEPEPREV dando continuidade ao processo de alocação dos recursos, mediante recomendação do Conselho Fiscal e das orientações proporcionadas pelo Estudo de ALM (sigla em inglês para *Asset Liability Management*, que define a macro-alocação "ótima" da carteira – ou seja, em quais investimentos e estratégias o Plano deve utilizar – em função da característica da massa de Participantes do Plano e do seu passivo atuarial), realizou uma aplicação em Renda Fixa Tradicional no percentual de 32% dos recursos alocados no IMA-B, com o objetivo de mitigar a volatilidade do Plano de Benefícios no curto prazo.

Composição da Diretoria Executiva do ALEPEPREV – Através da Ata da Terceira Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, realizada no dia 23 de outubro de 2014 e mediante Termo de Posse de Membro da Diretoria Executiva foi proclamado e dado à posse ao Diretor de Seguridade do ALEPEPREV, Sr. João Berchmans Borges Barros, com mandato iniciando-se em 27 de outubro de 2014 e encerrando-se em 31 de dezembro de 2016.

Elaboração do Estudo do ALM – Sempre focado nos controles internos, o ALEPEPREV deu início no mês de setembro/2014 ao Estudo de Macro Alocação de Ativos – ALM do Plano ALEPEPREV, cuja conclusão pela Aditus Consultoria Financeira se deu no mês de outubro/2014. Fundamentado pelos cenários e pelas indicações do referido estudo, observa-se que 2015 será um ano difícil em termos de mercado financeiro. Um cenário de incertezas, de pouco crescimento econômico e aperto fiscal. Neste contexto, a Entidade, por prudência, espera manter cautela e não tomar muitos riscos de mercado para o ano de 2015.

Certificação dos Dirigentes do ALEPEPREV– Vale ressaltar que em cumprimento a Resolução CMN nº 4275, de 31 de outubro de 2013, a maioria dos membros da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo do ALEPEPREV encontram-se devidamente Certificados. Apesar da referida Resolução não exigir a certificação para os membros do Conselho Fiscal, a Entidade já conta com 03 (três) membros titulares certificados pelo ICSS. Entende que os Dirigentes e Conselheiros do ALEPEPREV devem ser selecionados com base em critérios técnicos, com vistas a garantir profissionais qualificados para o desempenho de suas funções.

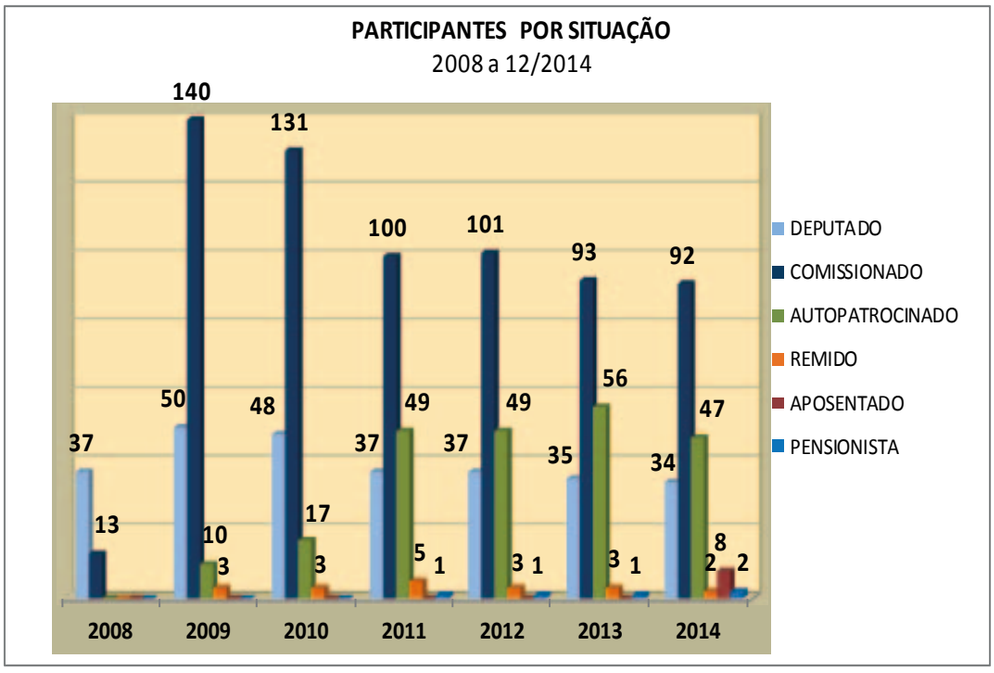
GESTÃO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

População Amparada pelo Plano de Benefícios

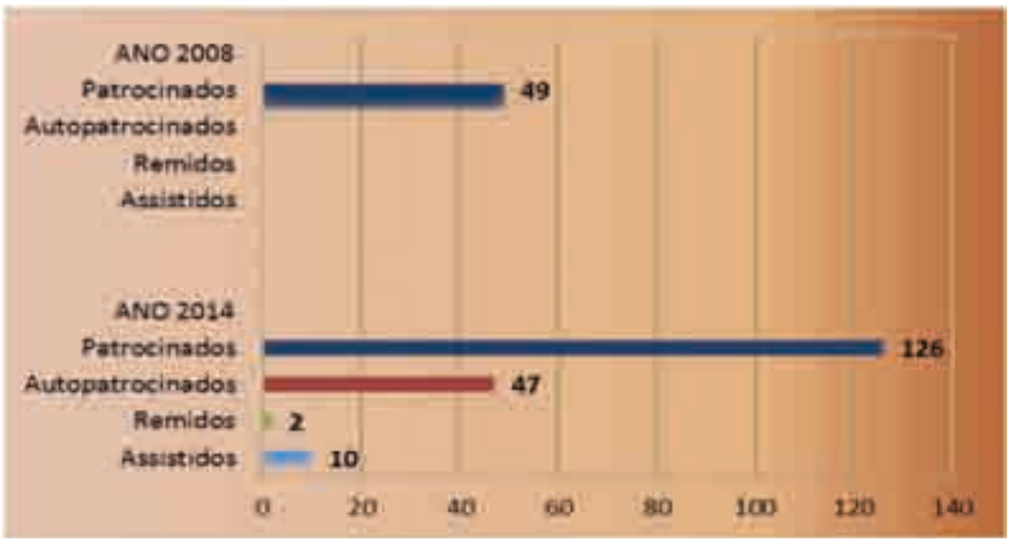
O Plano ALEPEPREV iniciou suas atividades no dia 30 de dezembro de 2008, contando com 49 (quarenta e nove) associados, encerrando o ano de 2014, com 175 (cento e setenta e cinco) Participantes e 10 (dez) Assistidos, dos quais 02 (dois) são Pensionistas.

TOTAL DE PARTICIPANTES POR SITUAÇÃO





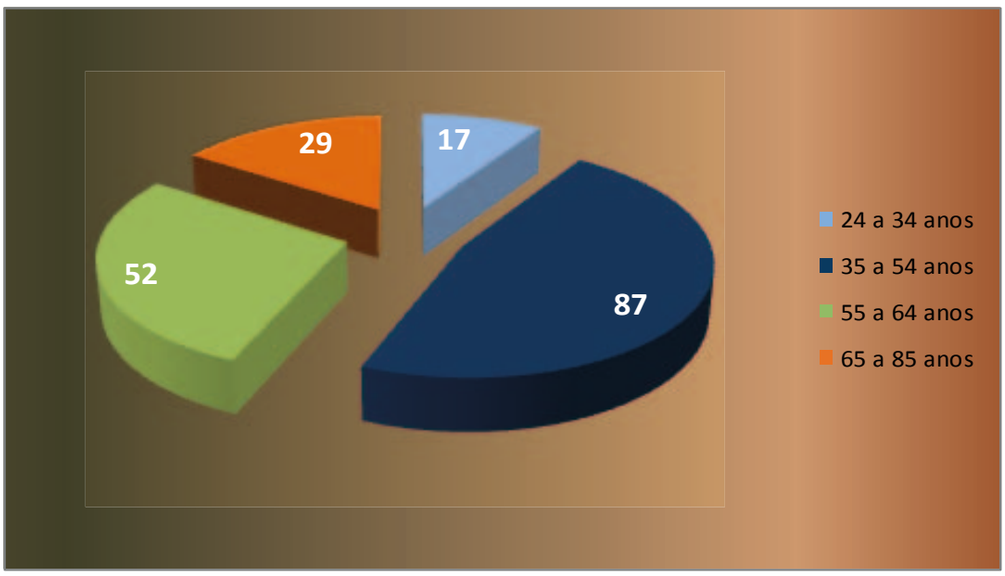
COMPARATIVO PARTICIPANTES POR SITUAÇÃO ANO 2008 X 2014



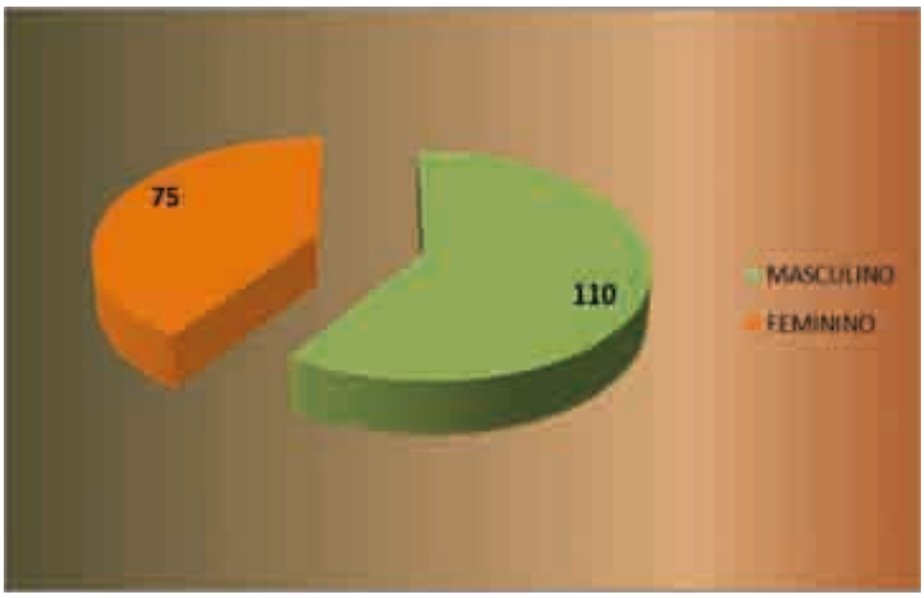
Perfil dos Participantes

Os quadros a seguir informam o perfil dos Participantes e Assistidos do ALEPEPREV por faixa etária e por sexo. Podemos constatar que 47% (quarenta e sete por cento) dos Participantes e Assistidos do Plano encontram-se na faixa etária de 35 a 54 anos. Do total de 185 Participantes e Assistidos, 41% (quarenta e um por cento) são do sexo feminino e 59% (cinquenta e nove por cento) do sexo masculino. Além dos Participantes e Assistidos, o Plano ALEPEPREV conta atualmente com 208 (duzentos e oito) dependentes.

PARTICIPANTES POR FAIXA ETÁRIA



QUANTIDADE DE PARTICIPANTES POR SEXO



Situação Atuarial do Plano ALEPEPREV

O Passivo Atuarial corresponde ao conjunto de obrigações de um plano de benefícios para com os seus Participantes e Assistidos. O Passivo Atuarial também é denominado de Reservas Matemáticas ou Provisões Matemáticas, e divide-se em Reserva Matemática de Benefício Concedido e Reserva Matemática de Benefício a Conceder.

A Reserva Matemática de Benefícios Concedidos se refere ao montante necessário para pagar os benefícios futuros de todos os Assistidos, ou seja, das pessoas que estão em gozo de benefícios. A Reserva Matemática de Benefícios a Conceder é relativa aos recursos necessários para pagar os benefícios futuros dos Participantes que ainda não estão em gozo de benefícios.

Evolução do Passivo Atuarial

As Provisões Matemáticas do Plano ALEPEPREV eram, em 31/12/2014, iguais a R$ 18.991.037,73, sendo compostas de R$ 17.760.791,70, relativo às Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e por R$ 1.230.246,03, referente às Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos.

O Patrimônio de Cobertura do Plano, conforme balancete de dezembro 2014 foi de R$ 18.991.037,73, que proporciona a cobertura integral das Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios, demonstrando que o mesmo se encontra em situação atuarial equilibrada.

Os resultados da avaliação atuarial de encerramento de exercício, datada em 31/12/2014, são registrados na Demonstração Atuarial – DA.

TABELA Nº 1 – RESULTADOS ATUARIAIS DO PLANO ALEPEPREV

ITEM	31/12/2014	31/12/2013	VARIAÇÃO
PROVISÕES MATEMÁTICAS	R$ 18.991.037,73	R$ 16.173.605,25	17,42%
Benefícios Concedidos	R$ 1.230.246,03	R$ 204.060,56	502,88%
Benefícios a Conceder	R$ 17.760.791,70	R$ 15.969.544,69	11,22%
ATIVO LÍQUIDO DO PLANO	R$ 18.991.037,73	R$ 16.173.605,25	17,42%
RESULTADO	-	-	-

Comentários sobre a tabela nº 1:

- As variações ocorridas no exigível atuarial do Plano são decorrentes de: a) do aporte de contribuições para os saldos de conta durante o exercício de 2014, que ocasiona a elevação das reservas matemáticas de benefício a conceder, que são compostas pelos referidos saldos de conta; b) das novas concessões de benefícios ao longo do exercício, que aumentaram as reservas matemáticas de benefício concedido; c) do pagamento de benefícios e de resgastes ao longo do ano, que reduz os saldos de conta e, por consequência, as reservas matemáticas de benefícios concedidos;

- Segundo consta do Relatório de Análise dos Investimentos referente a dezembro de 2014, a rentabilidade no exercício do Plano CD foi igual a 12,79% a.a, sendo superior à meta de retorno dos investimentos (INPC + 4,5% a.a.);

- Os gráficos nº 1 e 2 mostram os resultados da tabela nº 1.

Gráfico 1 – Variações dos Resultados Atuariais

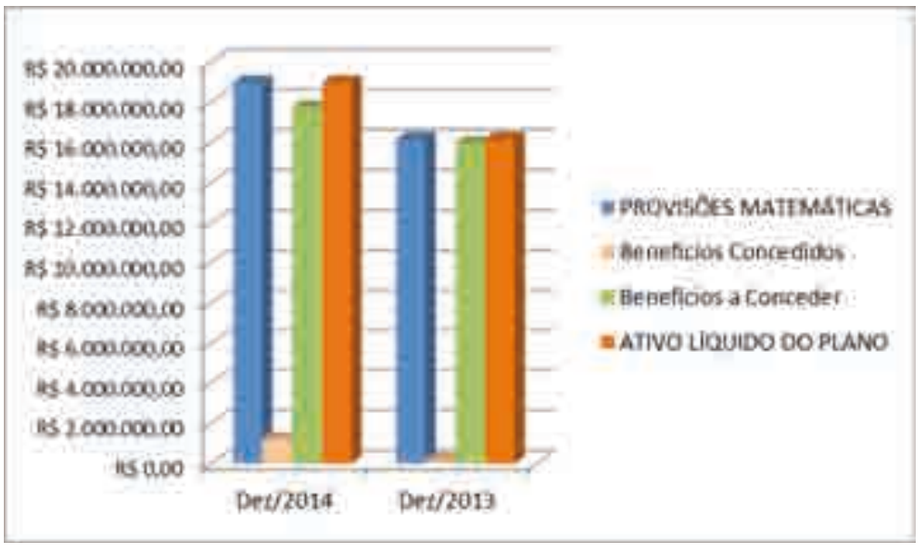


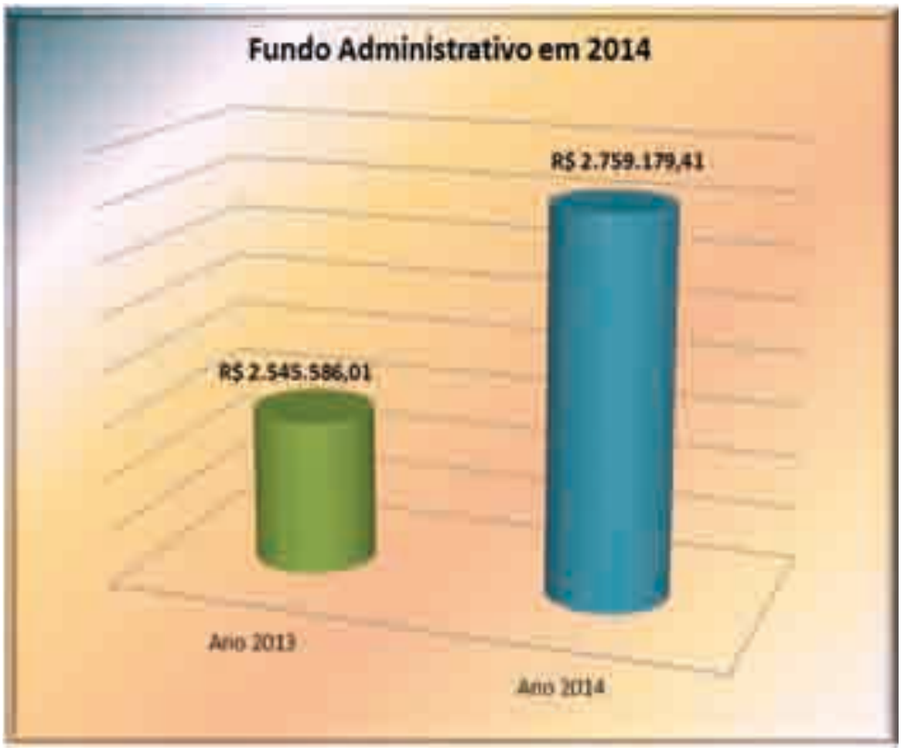
Gráfico 2 – Evolução do Passivo Atuarial



Cabe, ainda, ressaltar a evolução da ordem de 8,39% dos fundos administrativos, que

por sua vez, passou de R$ 2.545.586,01 (em 2013) para R$ 2.759.179,41 (em 2014) conforme pode ser observado no gráfico nº 3. As causas dessa variação estão sendo apresentadas em tópico específico deste relatório.

Gráfico 3 – Crescimento do Fundo Administrativo em 2014



Parecer Atuarial

1. Considerações Preliminares

Este parecer atuarial, integrante das Demonstrações Atuariais (DA), é concernente à avaliação atuarial do Plano ALEPEPREV, patrocinado pela Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPE, e tem por objetivo apresentar nossas considerações nos termos da legislação em vigor, em especial da Instrução PREVIC nº 12, de 13/10/2014, estando

avaliado na posição de 31/12/2014.

A avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado Plano, bem como, a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial.

2. Qualidade da Base Cadastral utilizada

A base cadastral foi avaliada pela consultoria atuarial e julgada adequada para a realização da avaliação atuarial. Outras informações foram disponibilizadas em planilhas e em mensagens eletrônicas. Todas as informações são de responsabilidade do ALEPEPREV e relativas à posição de 31/12/2014.

Foram realizados testes de consistência nos dados cadastrais, os quais se mostraram de boa qualidade e refletem adequadamente as características de cada participante que são de interesse para o estudo atuarial.

Os valores dos saldos de conta que constam da base de dados foram confrontados com os valores efetivamente registrados no balancete e conclui-se que os montantes registrados contabilmente refletem os saldos de conta e contribuições informados na base de dados.

3. Hipóteses Biométricas, Método Atuarial e Regime Financeiro

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial estão relacionadas abaixo:

- Taxa Real Anual de Juros: 4,5% a.a;
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários: 100,00%;
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios da entidade: 100,00%;
- Hipóteses sobre gerações futuras de novos entrados: Não considerado;
- Hipótese sobre rotatividade: Nula;
- Tábua de mortalidade geral: AT-83;
- Tábua de mortalidade de inválido: AT-83

Por se tratar de um plano de contribuição definida, as hipóteses atuariais não têm qualquer efeito no cálculo das provisões matemáticas, pois as mesmas são definidas em função das contribuições aportadas ao plano e dos rendimentos patrimoniais.

Os resultados aqui apresentados foram obtidos com base nos dados cadastrais posicionados em dezembro de 2014 e nas informações contábeis relativas aos saldos de contas extraídas do balancete de dezembro de 2014 encaminhado pelo ALEPEPREV, bem como, em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial.

O Plano sob análise é estruturado na modalidade de contribuição definida, nos termos da Resolução CGPC nº 16/2005, para todos os benefícios, inclusive os de risco. Os benefícios são calculados com base nos saldos da conta benefício e pagos na forma de rendas temporárias ou vitalícias em cotas, sendo que as rendas vitalícias são definidas em função da expectativa de vida do beneficiário ou por prazo determinado.

Os benefícios abrangidos pelo Plano são:

- Renda Mensal de Aposentadoria Voluntária;
- Renda Mensal de Aposentadoria por Invalidez Permanente;
- Renda Mensal por Morte de Participante Ativo;
- Renda Mensal por Morte de Participante Assistido.

A Entidade mantém, junto à seguradora autorizada a operar no mercado brasileiro, seguro cujo objetivo é reforçar os saldos de conta individual nos casos em que forem concedidos benefícios decorrentes de invalidez e morte. O cálculo do capital segurado é feito conforme determina o art. 58 do Regulamento do Plano de Benefícios, que disciplina a forma de cálculo da Parcela Adicional de Risco (PAR), base para a determinação do seguro. Dessa forma, mesmo para os benefícios de risco decorrentes de invalidez e morte, o Plano continua a ser de contribuição definida, cujos benefícios são calculados em função do montante acumulado no saldo de conta individual do Participante, incluídas as contribuições da Patrocinadora e as respectivas rentabilidades patrimoniais.

4. Adequação dos Métodos de Financiamento aplicados para o Regime Financeiro de Capitalização dos Benefícios do Plano em 2014

O método atuarial – capitalização financeira – e o regime financeiro – de capitalização para todos os benefícios – encontram-se apropriadamente empregados nas avaliações deste plano de benefícios. Em comparação à avaliação atuarial de 31/12/2013 não ocorreram modificações, seja do método, seja do regime financeiro.

5. Ativo Líquido do Plano de Benefícios, Provisões Matemáticas e Resultado Atuarial

Ativo Líquido do Plano de Benefícios

O Quadro nº 1 demonstra o resultado do ativo líquido do Plano em 31/12/2014.

Quadro Nº 1 – Demonstrativo de Cálculo do Ativo Líquido do Plano

	31/12/2014	31/12/2013
Ativo Total	R$ 21.884.681,65	**R$ 18.842.537,43**
Exigível Operacional	R$ 108.464,51	R$ 97.346,17
Exigível Contingencial	R$ 26.000,00	R$ 26.000,00
Fundo Administrativo	R$ 2.759.179,41	R$ 2.545.586,01
Ativo Líquido	**R$ 18.991.037,73**	**R$ 16.173.605,25**

Fonte: Balancetes do ALEPEPREV.

Em 31/12/2014, o Plano contava com 175 Participantes Ativos, sendo 104 do sexo masculino e 71 do sexo feminino, e com 10 Assistidos, sendo 8 aposentados e 2 pensionistas na data-base desta reavaliação atuarial. O tempo médio de contribuição em meses é 66 e o tempo médio para a aposentadoria em meses é 152.

Provisões Matemáticas e Resultado Atuarial

Os valores das provisões matemáticas, do ativo líquido do plano e o resultado atuarial encontram-se detalhados no Quadro nº 2.

Quadro Nº 2 – Provisões Matemáticas, Ativo Líquido e Resultado Atuarial do Plano

Rubrica	31/12/2014	31/12/2013
Ativo Líquido do Plano	***R$ 18.991.037,73***	***R$ 16.173.605,25***
Exigível Atuarial	***R$ 18.991.037,73***	***R$ 16.173.605,25***
Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos	***R$ 1.230.246,03***	***R$ 204.060,56***
Reservas Matemáticas de Benefícios a Conceder	***R$ 17.760.791,70***	***R$ 15.969.544,69***

Conforme o Quadro nº 2, as provisões matemáticas do Plano ALEPEPREV eram, em 31/12/2014, iguais a R$ 18.991.037,73, sendo compostas de R$ 17.760.791,70, relativo às Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder, e por R$ 1.230.246,03, referente às Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos.

No balancete de dezembro de 2014 está registrado como saldo do patrimônio de cobertura do plano o montante de R$ 18.991.037,73, que proporciona cobertura integral das provisões matemáticas do plano de benefícios, demonstrando que o mesmo se encontra em situação atuarial equilibrada.

6. Variação do Resultado no Exercício 2014 em Comparação com o Ano Anterior e suas causas

O quadro nº 3 demonstra as variações dos resultados do Plano.

Quadro Nº 3 – Comparativo da Variação do Resultado do Plano entre 31/12/2013 e 31/12/2014

ITEM	31/12/2014	31/12/2013	VARIAÇÃO
PROVISÕES MATEMÁTICAS	R$ 18.991.037,73	R$ 16.173.605,25	17,42%
Benefícios Concedidos	R$ 1.230.246,03	R$ 204.060,56	502,88%
Benefícios a Conceder	R$ 17.760.791,70	R$ 15.969.544,69	11,22%
ATIVO LÍQUIDO DO PLANO	R$ 18.991.037,73	R$ 16.173.605,25	17,42%
RESULTADO	-	-	-

As variações ocorridas no exigível atuarial do plano são decorrentes de: a) do aporte de contribuições para os saldos de conta durante o exercício de 2014, que ocasiona a elevação das reservas matemáticas de benefício a conceder, que são compostas pelos referidos saldos de conta; b) das novas concessões de benefícios ao longo do exercício, que aumentaram as reservas matemáticas de benefício concedido; e c) do pagamento de benefícios e de resgastes ao longo do ano, que reduz os saldos de conta e, por consequência, as reservas matemáticas de benefícios concedidos.

Segundo informações encaminhadas pelo ALEPEPREV, a rentabilidade nominal no exercício foi igual a 12,79% a.a., sendo superior à meta de retorno dos investimentos.

7. Comparativo dos Custos para o Exercício de 2014 em relação ao Exercício Anterior

Os custos dos benefícios do plano estão apresentados no Quadro nº 4 e representam os percentuais incidentes sobre os salários-de-contribuição, tendo sido calculados a partir das informações cadastrais enviadas pelo ALEPEPREV.

Quadro Nº 4 – custos em 31/12/2014 – Taxas médias

Tipo de Custo	31/12/2014	31/12/2013
Benefícios	***9,48%***	***9,44%***
Programados[1]	*8,48%*	*8,37%*
Risco (invalidez e morte)[2]	*1,00%*	*1,07%*
Extraordinária[3]	*0,00%*	*0,00%*
Administrativo[4]	***0,94%***	***0,93%***
Custo Total	***10,42%***	***10,37%***

Notas: (1) calculado com base nos montantes de contribuições normais e facultativas, de participante e patrocinadora, registrados no cadastro, divididos pelo total dos salários-de-contribuição; (2) calculado com base nos montantes de contribuições de risco, de participantes e patrocinadoras, registrados no cadastro, divididos pelo total dos salários-de-contribuição; (3) não há mais contribuição extraordinária, pois houve a liquidação do contrato de dívida do serviço passado; (4) calculado com base na taxa de custeio administrativo de 9%, incidente sobre o custo total; (5) para o cálculo dos custos foram usados os valores de contribuição referentes ao exercício de 2014.

Os custos dos benefícios decorrentes de invalidez e morte são calculados anualmente pela seguradora contratada com base na Parcela Adicional de Risco (PAR).

No Quadro nº 5 está apresentado o plano de custeio para 2015, sendo as taxas de contribuição aplicadas sobre os salários-de-contribuição. As alíquotas de contribuição dos benefícios programados representam as taxas médias estimadas para o exercício, pois a regra de cálculo da contribuição está definida nos artigos do regulamento do plano de benefícios que tratam do plano de custeio. No caso dos benefícios de risco, as alíquotas de contribuição dependerão dos cálculos a serem efetuados pela seguradora quando da renovação da apólice de seguro que dá suporte financeiro ao custeio dos benefícios decorrentes de invalidez e morte.

Quadro Nº 5 – Plano de custeio para 2015 – Alíquotas médias de contribuição

Tipo de Custeio	Taxas Médias
Patrocinadora	***5,05%***
Normal	5,05%
Amortizante	0,00%
Participante Ativo	***5,37%***
Normal	5,37%
Custeio Total	***10,42%***
Patrocinadora	5,05%
Participante	5,37%

Nota: (1) Os assistidos contribuirão apenas para o custeio administrativo do plano, cuja alíquota de contribuição é resultante da divisão da contribuição administrativa, paga no momento da concessão do benefício, pelo valor do benefício inicial concedido pelo ALEPEPREV; (2) Para 2015 será adotado o custeio administrativo com percentual igual a 9% das receitas de contribuição relativas às contribuições normais e facultativas.

8. EXPOSIÇÕES DO GRUPO DE CUSTEIO AOS RISCOS ATUARIAIS E MEDIDAS ADOTADAS PARA MITIGAÇÃO DOS MESMOS

Dado que o plano de benefícios está estruturado na modalidade de contribuição definida, o mesmo não se encontra exposto a risco de natureza atuarial.

9. NATUREZA DO RESULTADO DO PLANO EM 2014

Por se tratar de um plano de contribuição definida, não houve resultado atuarial para o plano de benefícios no exercício encerrado em 31/12/2014.

10. CERTIFICAÇÃO ATUARIAL

Do exposto, nossa opinião é que o plano de benefícios ALEPEPREV apresenta situação atuarial equilibrada, não tendo registrado quaisquer insuficiências ao longo do exercício social de 2014, estando em ritmo de capitalização compatível com as suas necessidades futuras.

Em atendimento ao artigo 16 da Instrução PREVIC nº 19 de 04/02/2015, registre-se que não são esperados impactos na situação econômica e financeira do plano ALEPEPREV, constituído na modalidade de contribuição definida (CD), pela adoção das novas regras no Balanço do próximo exercício (2015), introduzidas pela Resolução CNPC nº 15, de 19 de novembro de 2014. Caso venha a ser identificado qualquer impacto, deverão ser realizados novos estudos técnicos para execução e acompanhamento da evolução.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 25 de fevereiro de 2015.

Antonio Mário Rattes de Oliveira

MIBA 1.162

Breve Histórico da Situação do Mercado Financeiro

O ano de 2014 foi marcado por uma forte volatilidade no mercado financeiro brasileiro. As eleições presidenciais trouxeram incertezas ao mercado, que agora está na expectativa de mudanças na política econômica que controlem a inflação e façam a economia voltar a crescer.

Abaixo apresentamos os principais indicadores utilizados pelo mercado financeiro brasileiro, bem como, a título ilustrativo, algumas das metas atuarias utilizadas pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC):

Data base: 31/12/2014	No Ano (%)	24 Meses (%)	36 Meses (%)
CDI	10,81	19,75	29,81
IMA-B	14,54	3,07	30,56
IMA-B 5	11,64	14,74	34,23
IMA-B 5+	16,60	-3,30	29,78
IRF-M	11,40	14,31	30,65
IMA-C	12,04	1,30	36,40
IMA-G	12,36	10,76	30,40
IBOV	-2,91	-17,96	-11,89
IBrX	-2,78	-5,82	5,05
IBrX-50	-2,65	-6,94	2,25
SMLL	-16,96	-29,60	-9,42
DOLAR (PTAX)	13,39	29,98	41,60
IFMM	7,57	17,62	33,41
IPCA	6,41	12,70	19,28
INPC	6,23	12,14	19,09
INPC + 6%	12,60	26,00	41,84
INPC + 5,5%	12,07	24,81	39,84
INPC + 5%	11,54	23,63	37,86

Fonte: Aditus Consultoria Financeira

Observamos que a bolsa de valores fechou o ano em queda (todos os índices acima – IBOV, IBrX, IBrX-50 e SMLL – que refletem o mercado acionário fecharam "no vermelho"),

reflexo do baixo crescimento econômico, com queda nos preços das commodities e nas exportações, aliada a um escândalo de corrupção sem precedentes envolvendo a Petrobras, empresa com maior peso no Ibovespa.

A inflação encerrou o ano muito próxima do teto da meta. Já a taxa básica de juros (taxa Selic) encerrou em 11,75% ao ano. O dólar teve forte alta no ano, em função do crescimento americano e da perspectiva de aumento das taxas de juros nos EUA, mas também devido ao mau desempenho da economia brasileira. O resultado foi a forte alta dos fundos cambiais e o mau desempenho dos fundos que investem em ações, notadamente aqueles que priorizam as small caps (vide índice SMLL acima), empresas de menor valor de mercado e com menos liquidez, que sofreram mais com os soluços do mercado.

O ano de 2014 foi bom, então, para os fundos mais conservadores, que investem em ativos atrelados à taxa Selic e ao CDI, taxa de juros esta que se aproxima da Selic.

Esse é o desempenho esperado para um ano de economia difícil e inflação alta, uma vez que o aumento dos juros visa justamente a controlar a inflação. A alta dos juros beneficiou, portanto, fundos como os DI, os de renda fixa, os de renda fixa crédito privado, os de curto prazo e os multimercados juros e moedas.

Portanto, foi um ano muito difícil para as EFPC. Observamos na Tabela acima que as metas atuariais apresentaram retornos, na maioria, acima do CDI. Como vimos, com exceção do CDI, tivemos um ano de forte volatilidade e baixo desempenho dos indicadores financeiros.

Para o exercício de 2015, a expectativa é que o mercado financeiro continue com uma volatilidade elevada, tanto por questões internas (doméstica) quanto por questões externas (internacional). Internamente, temos um cenário em que a inflação continua resistente e o consenso de mercado é que os preços administrados pelo Governo serão reajustados somente em 2015, o que torna a inflação pressionada para este exercício. Por outro lado, temos um cenário de pouco crescimento econômico e aperto fiscal, e ainda a necessidade da continuidade da elevação da taxa de juros, o CDI. Portanto, teremos um ano difícil em termos de mercado financeiro. Externamente, são diversas questões que trazem mais incertezas, como, por exemplo, o início do aumento dos juros americanos (o que pode impactar negativamente a economia brasileira), questões geopolíticas (conflitos etc), queda dos preços das commodities, etc.

Internamente, entendemos que o CDI é um indexador que ainda deve trazer um retorno interessante para o ano de 2015. Como a meta de retorno dos investimentos do Plano ALEPEPREV é o INPC + 4,5% ao ano, a expectativa é que o CDI por si só supere a meta em 2015, sem grandes sustos (baixa volatilidade).

No segmento de Bolsa (Renda Variável) é muito difícil fazer algum prognóstico dado o exposto acima. Vemos que além do cenário atual, outros fatores estão influenciando no preço das ações das empresas brasileiras, como por exemplo, a queda estrutural no preço

das commodities (mercado internacional), influenciando grandes empresas de materiais básicos no Brasil.

Temos então, um cenário onde os fundos Passivos começam a perder força, cedendo espaço para estratégias alternativas, tais como fundos de Valor e fundos ativos em Bolsa. O ALEPEPREV possui uma pequena parcela dos seus recursos (1,57%) investidos em um fundo de investimentos de renda variável, com uma estratégia ativa em Bolsa, em linha com a sua expectativa de mercado para o ano de 2015.

Temos observado que nos últimos anos, com exceção de 2013, a Entidade vem conseguindo superar tanto sua meta de retorno como a taxa de juros (o CDI), sem ter que incorrer em grandes riscos, como o risco de mercado da renda variável, por exemplo. Diante do cenário exposto para o ano de 2015, a maior preocupação do ALEPEPREV é a manutenção do equilíbrio atuarial do Plano de Benefícios, através de investimentos com boas perspectivas de rentabilidade para um nível de risco considerável aceitável ao perfil dos Participantes da Entidade. O ALEPEPREV vem adotando uma Política de Investimentos mais conservadora, com pequena parcela dos seus recursos investidos em Bolsa.

Neste contexto, a Entidade, por prudência, espera manter cautela e não tomar muitos riscos de mercado para o exercício de 2015.

Política de Investimentos

Os resumos das Políticas de Investimentos, exercício 2015, do Plano ALEPEPREV, instituído na modalidade de Contribuição Definida – CD e do Plano de Gestão Administrativa – PGA, foram extraídos da Política de Investimentos do ALEPEPREV, aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 11 de novembro de 2014. Essas Políticas têm como objetivo principal estabelecer as diretrizes e as condições gerais do processo de gestão dos recursos garantidores das reservas da Entidade, definindo os parâmetros para a avaliação de oportunidades e de riscos, com o propósito primordial de otimizar os resultados e preservar o equilíbrio atuarial do Plano de Benefícios.

Os parâmetros definidos nas Políticas de Investimentos do ALEPEPREV estão embasados na Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, legislação que estabelece as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores das Entidades Fechadas de Previdência Complementar e em suas alterações subsequentes (a Resolução nº 4.275, de 31 de outubro de 2013). Adicionalmente, as estruturas de gestão e regras de controle estabelecidas, estão em conformidade com o Guia PREVIC – Melhores Práticas nos Fundos de Pensão, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

Plano de Benefícios Contribuição Definida

Os limites, controles e procedimentos apresentados ao longo deste Documento se aplicam ao seguinte Plano de Benefícios:

Plano	Plano de Benefícios ALEPEPREV
Modalidade	CD (Contribuição Definida)
Meta de retorno	INPC +4,5% ao ano
CNPB*	2008004856
AETQ**	Sra. Flávia Zirpoli Sobral, certificada EI01922 (26/09/2012)

* Cadastro Nacional de Planos de Benefícios; ** Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado: conforme estipulado pelo artigo 7º da Resolução CMN nº 3.792/2009, o AETQ, responderá por todos os segmentos referidos nesta Política. Em atendimento ao inciso I do parágrafo 2º do artigo 8º da citada Resolução, o AETQ atende às suas exigências, tendo sido certificada sob nº EI01922 em 26/09/12 (emitida pelo ICSS).

1. Diretrizes para Alocação de Recursos

As diretrizes que norteiam a Política de Investimentos do ALEPEPREV constituem um conjunto de princípios e procedimentos aos quais todos os envolvidos, sejam eles executivos, gestores, administradores, auditores e consultores, aderem de forma irrevogável.

2. Alocação de Recursos para o Plano

A Tabela 1 a seguir apresenta a alocação estratégica do Plano de Benefícios do ALEPEPREV, os limites de alocação e os parâmetros de rentabilidade. Com base na Resolução CMN nº 3.792/09, apresentam-se os parâmetros por segmento de aplicação.

Tabela 1

Segmento / Modalidade	Alocação (%)			Meta de Retorno	Índice de Referência (Benchmark)
	Objetivo	Mínimo	Máximo		
Segmento de Renda Fixa	**98,26**	**90,00**	**100,00**	**INPC + 4,5% ao ano**	**INPC + 4,5% ao ano**
Renda Fixa CDI (Tradicional)	53,90	0,00	100,00	INPC + 4,5% ao ano	CDI
Renda Fixa Inflação	27,25	0,00	100,00	INPC + 4,5% ao ano	IMA-B
Renda Fixa Crédito CDI*	9,53	0,00	100,00	INPC + 4,5% ao ano	CDI + 1% ao ano
Renda Fixa Crédito Inflação*	7,58	0,00	100,00	INPC + 4,5% ao ano	INPC + 6,0% ao ano
Segmento de Renda Variável	**1,74**	**0,00**	**10,00**	**INPC + 10% ao ano**	**IBOVESPA**
Segmento de Inv. Estruturados	**0,00**	**0,00**	**5,00**	**INPC + 8% ao ano**	**INPC + 8% ao ano**
Segmento de Inv. no Exterior**	**0,00**	**0,00**	**5,00**	**NA**	**NA**
Segmento de Imóveis	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**NA**	**NA**
Segmento de Op. Participantes	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**NA**	**NA**

* Como as alocações nessas classes são relativamente baixas, os investimentos nas mesmas podem ser realizados através de fundos de investimentos; ** O ALEPEPREV não realizará investimentos diretos em ativos classificados como "Investimento no Exterior". Entretanto, é permitido o investimento indireto, através de fundos de ações e multimercados, respeitando-se tanto o regulamento do fundo quanto o limite legal de alocação, conforme a coluna de Limite Superior; NA: Não Aplicável.

A alocação objetivo é resultado do Estudo de ALM e é uma referência para a distribuição dos investimentos entre os segmentos de aplicação estabelecidos pela legislação vigente. Entende-se, no entanto, que a carteira de investimentos pode apresentar uma composição diferente da alocação objetivo, desde que respeite os limites inferiores e superiores estabelecidos pela Política de Investimentos. Cabe ressaltar, também, que a não-aderência a essa alocação não configura nenhum tipo de desenquadramento.

Entende-se como **índice de referência**, ou benchmark, para determinado segmento de aplicação o índice que melhor reflete a rentabilidade esperada para o curto prazo, isto é, para horizontes mensais ou anuais, conforme as características do investimento. Esse índice está, evidentemente, sujeito às variações momentâneas do mercado. Por outro lado, a **meta de rentabilidade** reflete a expectativa de rentabilidade de longo prazo dos investimentos realizados pelo ALEPEPREV – rentabilidade esta que, normalmente, apresenta menor volatilidade e maior aderência aos objetivos do Plano de Benefícios.

3. Avaliação e Controle de Riscos – Gestão do Plano

No processo de gestão do Plano, foram identificados os seguintes riscos:

- Risco de mercado;
- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco atuarial;
- Desenquadramento;
- Risco operacional;
- Risco legal; e
- Risco sistêmico.

Estes riscos serão avaliados, controlados e monitorados constantemente pelo ALEPEPREV, conforme os critérios estabelecidos na Política de Investimentos do Plano. Outros riscos que eventualmente venham a ser identificados serão tratados no próprio processo de controles internos da Entidade.

Especificamente para a gestão do risco operacional, foram estabelecidos procedimentos que visam mapear as rotinas de trabalho e promover a adoção das melhores práticas de governança, em linha com o que estabelece o Guia PREVIC – Melhores Práticas nos Fundos de Pensão.

Esses procedimentos são constantemente avaliados e buscam mitigar os riscos decorrentes de controles inadequados, de falhas de gerenciamento e de erros humanos.

Dentre os esforços para reduzir os riscos operacionais decorrentes de erros humanos, cabe destacar o plano de certificação dos profissionais envolvidos no processo decisório dos investimentos, onde o ALEPEPREV, visando o cumprimento ao estabelecido no Artigo 8º da Resolução CMN 3.792/2009, vem adotando como estratégias, a certificação por experiência e por provas.

4. Avaliação e Controle de Riscos – Visão PREVIC

Conforme preconiza o GUIA PREVIC – Melhores Práticas em Investimentos, sempre que houver a necessidade de investimentos em classes de ativos ou mesmo em segmentos que ainda não tenham sido explorados, serão observados alguns pontos adicionais:

- Na avaliação do investimento em questão, deve-se ponderar o motivo pelo qual a classe está sendo avaliada;
- Os riscos relacionados ao investimento devem ser especialmente explorados para que todos os envolvidos tenham ciência das características específicas desse investimento; e
- A alocação inicial será reduzida, de forma a causar pouco impacto no plano, e poderá ser aumentada à medida que o grau de conhecimento do investimento aumente.

Plano de Gestão Administrativa

A Meta de Rentabilidade do PGA do ALEPEPREV é INPC + 4,5% ao ano.

1. Diretrizes para Alocação de Recursos

As diretrizes que norteiam a Política de Investimentos do Plano de Gestão Administrativa – PGA constituem um conjunto de princípios e procedimentos aos quais todos os envolvidos, sejam eles executivos, gestores, administradores, auditores e consultores, aderem de forma irrevogável.

2. Alocação de Recursos para o Plano

A Tabela 2 a seguir apresenta a alocação estratégica do PGA, os limites de alocação e os parâmetros de rentabilidade. Com base na Resolução CMN nº 3.792/09, apresentam-se os parâmetros por segmento de aplicação.

Tabela 2

Segmento / Modalidade	Alocação (%)			Meta de Retorno	Índice de Referência (Benchmark)
	Objetivo	Mínimo	Máximo		
Segmento de Renda Fixa	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**INPC + 4,5% ao ano**	**INPC + 4,5% ao ano**
Renda Fixa CDI (Tradicional)	100,00	100,00	100,00	INPC + 4,5% ao ano	CDI
Segmento de Renda Variável	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**NA**	**NA**
Segmento de Inv. Estruturados	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**NA**	**NA**
Segmento de Inv. no Exterior	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**NA**	**NA**
Segmento de Imóveis	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**NA**	**NA**
Segmento de Op. Participantes	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**NA**	**NA**

NA: Não Aplicável.

Entende-se como índice de referência, ou benchmark, para determinado segmento de aplicação o índice que melhor reflete a rentabilidade esperada para o curto prazo, isto é, para horizontes mensais ou anuais, conforme as características do investimento. Esse índice está, evidentemente, sujeito às variações momentâneas do mercado. Por outro lado, a meta de rentabilidade reflete a expectativa de rentabilidade de longo prazo dos investimentos realizados pelo ALEPEPREV – rentabilidade esta que, normalmente, apresenta menor volatilidade e maior aderência aos objetivos do PGA.

3. Avaliação e Controle de Riscos

No processo de gestão do PGA, foram identificados os seguintes riscos:

- Risco de mercado;
- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;

- Desenquadramento;
- Risco operacional;
- Risco legal; e
- Risco sistêmico.

Estes riscos serão avaliados, controlados e monitorados constantemente pelo ALEPEPREV conforme os critérios estabelecidos na Política de Investimentos do PGA. Outros riscos que eventualmente venham a ser identificados são tratados no próprio processo de controles internos da Entidade.

Resumo de Informações sobre o Demonstrativo de Investimentos

Resumo do Exercício 2014

Alocação dos Recursos Aplicados – Plano de Benefícios Contribuição Definida

Tabela 3

ALEPEPREV **Data-Base: 31/12/2014**

Plano: Plano de Contribuição Definida - ALEPEPREV

Disponível	**2.947,28**	**Exigível Contigencial Investimentos**	**0,00**
Renda Fixa	**0,00**	**Imóveis**	**0,00**
Carteira Própria	0,00	Carteira Própria	0,00
Valor a Receber	0,00	Valor a Receber	0,00
Valor a Pagar	0,00	Valor a Pagar	0,00
Renda Variável	**0,00**	**Empréstimos e Financiamentos**	**0,00**
Carteira Própria	0,00	Carteira Própria	0,00
Valor a Receber	0,00	Valor a Receber	0,00
Valor a Pagar	0,00	Valor a Pagar	0,00
Fundos de Investimentos	**19.008.345,33**	**Total de Investiementos**	**19.011.292,61**
Renda Fixa	18.709.446,98		
Renda Variável	298.898,35	**Total de Investiementos Declarados**	**19.011.292,60**
Direitos Creditório (FIDC)	0,00		
Participação (FIP)	0,00	**Diferença**	**- 0,01**
Imobiliário (FII)	0,00		
Empresas Emergentes (FMEE)	0,00		
Investimentos no Exterior (FIEX)	0,00		

Podemos observar na tabela acima que o Plano ALEPEPREV, considerando a posição do fechamento de 2014, investia grande parcela dos seus recursos no segmento de Renda Fixa. A Renda Fixa da Entidade é segmentada em quatro gestores, a saber: Caixa Econômica Federal, Bradesco, Banco do Brasil e Santander. A alocação em Renda Variável é feita através da JGP Investimentos em um fundo com gestão ativa. A diferença de 0,01 acima é imaterial, ou seja, contabilmente irrisória (é apenas por questões de arredondamento). É importante ressaltar também que grande parcela dos investimentos do ALEPEPREV estão alocados em títulos públicos federais, que são os investimentos considerados como de menor risco de crédito do mercado.

Alocação dos Recursos Aplicados – Plano de Gestão Administrativa

Tabela 4

ALEPEPREV **Data-Base: 31/12/2014**

Plano: Plano de Gestão Administrativa - ALEPEPREV

Disponível	**6.597,66**	**Exigível Contigencial Investimentos**	**0,00**
Renda Fixa	**0,00**	**Imóveis**	**0,00**
Carteira Própria	0,00	Carteira Própria	0,00
Valor a Receber	0,00	Valor a Receber	0,00
Valor a Pagar	0,00	Valor a Pagar	0,00
Renda Variável	**0,00**	**Empréstimos e Financiamentos**	**0,00**
Carteira Própria	0,00	Carteira Própria	0,00
Valor a Receber	0,00	Valor a Receber	0,00
Valor a Pagar	0,00	Valor a Pagar	0,00
Fundos de Investimentos	**2.794.582,13**	**Total de Investiementos**	**2.801.179,79**
Renda Fixa	2.794.582,13		
Renda Variável	0,00	**Total de Investiementos Declarados**	**2.801.179,79**
Direitos Creditório (FIDC)	0,00		
Participação (FIP)	0,00	**Diferença**	**0,00**
Imobiliário (FII)	0,00		
Empresas Emergentes (FMEE)	0,00		
Investimentos no Exterior (FIEX)	0,00		

Podemos observar na tabela acima que o PGA do ALEPEPREV, investia 100% de seus recursos no semento de Renda Fixa através de um fundo gerido pelo Santander.

Rentabilidade Patrimonial do Plano de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa - PGA

O desempenho do ALEPEPREV no ano de 2014 foi muito satisfatório.

Podemos observar no Gráfico 1 abaixo que o Plano de Benefícios superou a sua meta de investimentos (ou seja, o INPC + 4,5% ao ano), bem como, os principais indicadores de mercado, como o CDI e a Poupança. Portanto, foi um ano muito bom para a Entidade em termos de desempenho. É importante observar também que o mesmo foi obtido sem que a Entidade assumisse grandes riscos.

Já o Gráfico 2 mostra que o Plano de Gestão Administrativa – PGA, superou ligeiramente o CDI.

Gráfico 1: Rentabilidade Plano CD – Comparativo Resultado Alcançado pelo ALEPEPREV x Meta de Retorno do Plano e Indicadores de Mercado

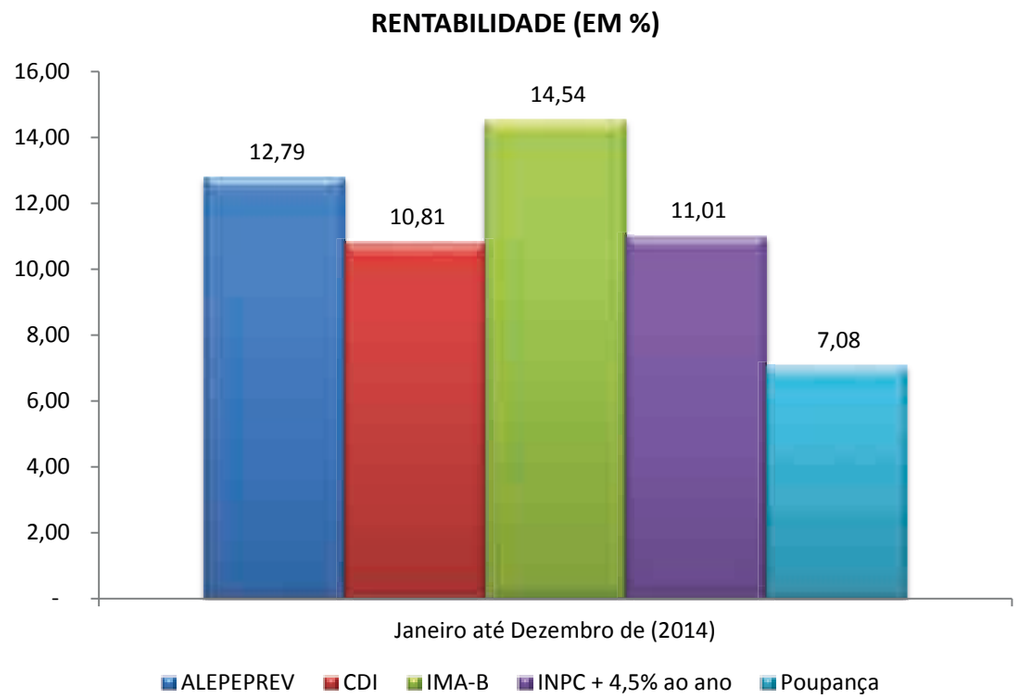
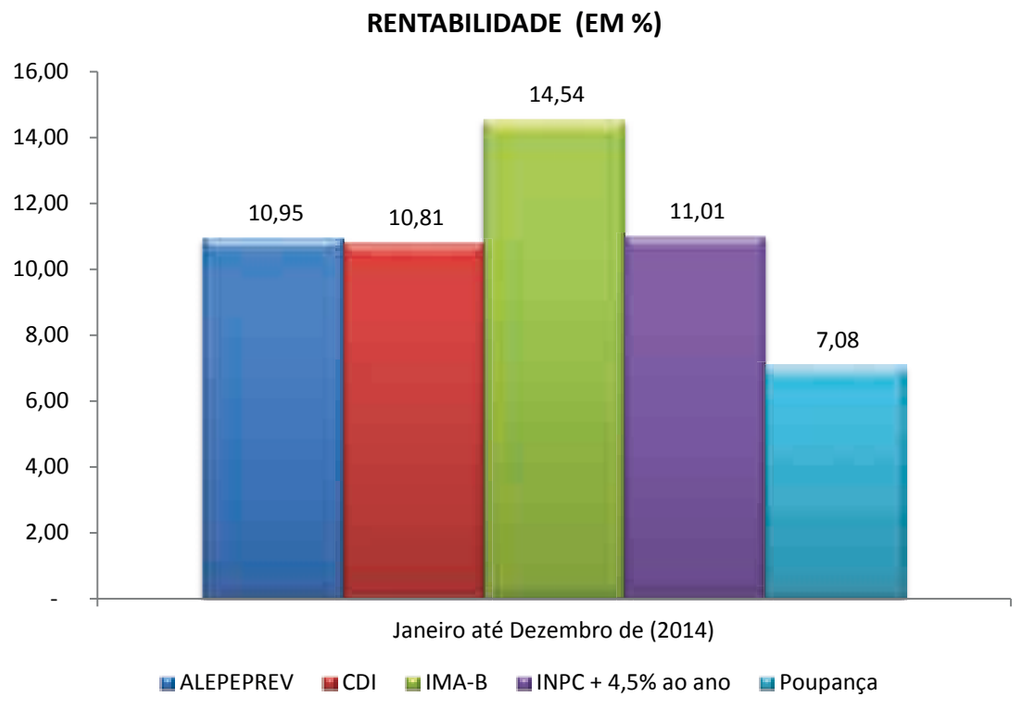


Gráfico 2: Rentabilidade PGA – Comparativo Resultado Alcançado pelo ALEPEPREV x Meta de Retorno do Plano e Indicadores de Mercado



Estratégias de Investimentos

Temos observado que nos últimos anos, com exceção de 2013, a Entidade vem conseguindo superar tanto sua meta de retorno como a taxa de juros (o CDI), sem ter que incorrer em grandes riscos, como o risco de mercado da renda variável, por exemplo. Diante do cenário exposto para o ano de 2015, a maior preocupação do ALEPEPREV é a manutenção do equilíbrio atuarial do Plano de Benefícios, através de investimentos com boas perspectivas de rentabilidade para um nível de risco considerável aceitável ao perfil dos Participantes e Assistidos da Entidade. O ALEPEPREV vem adotando uma Política de Investimentos mais conservadora, com pequena parcela dos seus recursos investidos em Bolsa.

Neste contexto, a Entidade, por prudência, espera manter cautela e não tomar muitos riscos de mercado para o exercício de 2015.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2014

Receitas Previdenciais

Os quadros abaixo apresentam informações resumidas sobre as receitas do Plano ALEPEPREV



Demonstrações Contábeis Consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas, elaboradas em atendimento às normas vigentes foram auditadas pela empresa PHF Auditores Independentes S/S e aprovadas pelos Conselhos Fiscal e Deliberativo, que contemplam as seguintes informações:

1) Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil destinada a evidenciar, qualitativa e quantitativamente, no exercício social, a posição patrimonial e financeira da Entidade.

Podemos constatar através do Balanço Patrimonial, que as obrigações atuariais e administrativas, estão totalmente lastreadas pelos ativos, nos exercícios sociais de 2014 e 2013.

O ALEPEPREV possui ativos aplicados e disponíveis no valor de R$ 21.884 mil, em condições de suportar os compromissos atuariais com os participantes no valor de R$ 18.991 mil, com obrigações operacionais e contingenciais no valor de R$ 134 mil, além de apresentar um saldo no Fundo Administrativo na ordem de R$ 2.759 mil.

ATIVO	2014	2013	PASSIVO	2014	2013
DISPONÍVEL	10	20	EXIGÍVEL OPERACIONAL	108	97
			Gestão Previdencial	36	28
REALIZÁVEL	21.875	18.822	Gestão Administrativa	72	69
Gestão Previdencial	16	5			
Gestão Administrativa	56	52	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	26	26
Investimento	21.803	18.765	Gestão Administrativa	26	26
Fundos de Investimento	21.803	18.765			
			PATRIMÔNIO SOCIAL	21.750	18.719
			Patrimônio de Cobertura do Plano	18.991	16.174
			Provisões Matemáticas	18.991	16.174
			Benefício Concedidos	1.230	208
			Benefício a Conceder	17.761	15.830
			Fundos	2.759	2.545
			Fundos Administrativos	2.759	2.545
TOTAL DO ATIVO	21.884	18.842	TOTAL DO PASSIVO	21.884	18.842

2) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social /DMPS

R$ mil

	DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
	A) Patrimônio Social - início do exercício	**18.719**	**18.451**	**1,45%**
	1. Adições	**4.631**	**2.801**	**65,33%**
(+)	Contribuições Previdenciais	1.636	1.539	6,30%
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.045	-	0,00%
(+)	Receitas Administrativas	665	978	-32,00%
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	281	191	47,12%
(+)	Reversão de Contingências - Gestão Administrativa	4	93	100,00%
	2. Destinações	**(1.600)**	**(2.533)**	**-36,83%**
(-)	Benefícios	(864)	(254)	240,16%
(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(1.589)	100,00%
(-)	Despesas administrativas	(736)	(690)	6,67%
	3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	**3.031**	**268**	**1030,97%**
(+/-)	Provisões Matemáticas	(2.817)	(304)	826,64%
(+/-)	Fundos Administrativos	(214)	572	-137,41%
	4. Operações Transitórias	-	-	-
	B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)	**21.750**	**18.719**	**16,19%**

A Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS) consolidada destina-se à evidenciação das alterações do patrimônio social consolidado da Entidade, e discrimina:

- O saldo do patrimônio social no início do exercício;
- As transações que aumentam o patrimônio social (adições);

- As transações que diminuem o patrimônio social (deduções);
- Os acréscimos e decréscimos no patrimônio social; e
- As constituições de fundos administrativos e de investimentos.

No exercício social de 2014 foram apropriadas contribuições previdenciais da ordem de R$ 1.636 mil, valor superior em 6,30% aos valores apropriados no exercício anterior. Os resgates e benefícios que foram pagos aos Participantes do Plano em 2014 somaram R$ 864 mil.

A Gestão Administrativa apresentou resultado de R$ 214 mil em 2014, contra R$ 572 mil em 2013, uma variação negativa de 137,41%. O resultado de 2014 foi obtido através das receitas administrativas de R$ 665 mil, resultado positivo dos investimentos administrativos de R$ 281 mil, e a reversão da reserva de contingência de R$ 4 mil, deduzidos das despesas administrativas de R$ 736 mil.

Os resultados previdenciais e administrativos acresceram ao Patrimônio Social Consolidado da Entidade em R$ 3.031 mil em 2014, comparado aos R$ 268 mil no exercício social de 2013. Tais recursos foram integralmente alocados às Provisões Matemáticas dos Participantes (R$ 2.817 mil) e ao Fundo Administrativo (R$ 214 mil).

No final do exercício social de 2014, o ALEPEPREV apresentou Patrimônio Social total de R$ 21.750 mil (R$ 18.719 mil em 2013).

3) Demonstrações da Mutação do Ativo Líquido/DMAL - Plano de Contribuição Definida

R$ mil

	descrição	2014	2013	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	**16.174**	**16.478**	**-1,84%**
	1. Adições	**3.929**	**1.986**	**97,83%**
(+)	Contribuições	1.884	1.986	-5,14%
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.045	-	0,00%
	2. Destinações	**(1.112)**	**(2.290)**	**-51,44%**
(-)	Benefícios	(865)	(254)	240,55%
(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(1.589)	-100,00%
(-)	Custeio administrativo	(247)	(447)	-44,74%
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	**2.817**	**(304)**	**-1026,64%**
(+/-)	Provisões Matemáticas	(2.817)	(304)	826,64%
	4. Operações Transitórias	**-**	**-**	**0,00%**
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	**18.991**	**16.174**	**17,42%**
	C) Fundos não Previdenciais	**2.759**	**2.545**	**8,41%**
(+/-)	**Fundos Administrativos**	**2.759**	**2.545**	**8,41%**

A Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) por plano de benefícios destina-se à evidenciação das alterações do ativo líquido do plano de benefícios, e discrimina:

- O saldo do ativo líquido no início do exercício;
- As adições do ativo líquido;
- As deduções do ativo líquido;
- Os acréscimos e decréscimos no ativo líquido; e
- As constituições de fundos administrativos e de investimentos.

O Ativo Líquido Previdencial no exercício social de 2014 foi de R$ 18.991 mil, apresentando um acréscimo de 17,42% em relação ao exercício social de 2013.

Esta variação foi oriunda das contribuições previdenciais da ordem de R$ 1.884 mil em 2014, que comparadas com os valores realizados no exercício de 2013, apresentou uma variação negativa de 5,14%, bem como, do resultado positivo dos investimentos da Gestão Previdencial de R$ 2.045 mil, deduzidas também as despesas previdenciais de R$ 865 mil e o custeio administrativo de R$ 247 mil.

4) Demonstrações do Ativo Líquido/DAL – Plano de Contribuição Definida

R$ mil

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
1. Ativo	**21.786**	**18.747**	**16,21%**
Disponível	**3**	**13**	**-76,92%**
Recebível	**2.775**	**2.550**	**8,82%**
Investimento	**19.008**	**16.184**	**17,45%**
Fundos de Investimento	19.008	16.184	17,45%
2. Obrigações	**(36)**	**(28)**	**28,57%**
Operacional	(36)	(28)	28,57%
3. Fundos não Previdenciais	**(2.759)**	**(2.545)**	**8,41%**
Fundos Administrativos	(2.759)	(2.545)	8,41%
4. Resultado a Realizar	**-**	**-**	**0,00%**
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	**18.991**	**16.174**	**17,42%**
Provisões Matemáticas	18.991	16.174	17,42%

A Demonstração do Ativo Líquido (DAL) destina-se a evidenciar os componentes patrimoniais do plano de benefícios que compõem o Ativo Líquido do plano previdencial ALEPEPREV, e discrimina:

- Os saldos dos grupos de contas do ativo;
- Os saldos dos grupos de contas do passivo (operacional e contingencial); e
- Os saldos dos grupos de contas do patrimônio social.

O Ativo Líquido Previdencial de R$ 21.786 mil, menos o Passivo Operacional de R$ 36 mil e menos o Fundo Administrativo de R$ 2.759 mil, apresentou um resultado de R$ 18.991 mil, que corresponde aos Ativos Líquidos do Plano ALEPEPREV, para saldar os compromissos com os Participantes.

5) Demonstrações do Plano de Gestão Administrativa /DPGA

R$ Mil

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	**2.545**	**1.973**	**28,99%**
1. Custeio da Gestão Administrativa	**950**	**1.262**	**-24,72%**
1.1 Receitas	**950**	**1.262**	**-24,72%**
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	247	451	-45,23%
Receitas Diretas	418	527	100,00%
Resultado Positivo dos Investimentos	281	191	47,12%
Reversão de Contingências	4	93	100,00%
2. Despesas Administrativas	**(736)**	**(690)**	**7,25%**
2.1. Administração Previdencial	**(695)**	**(648)**	**7,25%**
Pessoal e Encargos	(498)	(438)	13,70%
Serviços de Terceiros	(141)	(148)	-4,73%
Despesas Gerais	(56)	(62)	-9,68%
Contingências	-	-	0,00%
2.2. Administração dos Investimentos	**(41)**	**(38)**	**7,89%**
Serviços de Terceiros	(41)	(38)	7,89%
2.4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	**-**	**(4)**	**-100,00%**
3. Resultado Negativo dos Investimentos	**-**	**-**	**-**
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	**214**	**572**	**-62,59%**
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	**214**	**572**	**-62,59%**
6. Operações Transitórias	**-**	**-**	**0,00%**
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	**2.759**	**2.545**	**8,41%**

A Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) consolidada explica a atividade administrativa da EFPC, evidenciando as alterações do fundo administrativo, e discrimina:

- Receitas administrativas do exercício;
- Despesas administrativas, segregadas por administrações previdencial, de investimentos, assistencial e outras do exercício;
- Resultado negativo dos investimentos;
- Sobras ou insuficiência da gestão administrativa; e
- Constituição ou reversão do fundo administrativo no exercício.

O desempenho positivo da gestão administrativa nos exercícios sociais de 2014 e 2013 resultou na constituição de Reservas Administrativas no valor de R$ 214 mil e R$ 572 mil, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2014 a gestão administrativa da Entidade apresentou Reservas Administrativas totais de R$ 2.759 mil.

6) Demonstrações das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios /DPT – Plano de Contribuição Definida

R$ Mil

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+4)	**19.027**	**16.202**	17,44%
1. Provisão Matemática	**18.991**	**16.174**	17,42%
1.1 Benefício Concedidos	**1.230**	**204**	502,94%
Benefício Definido	1.230	204	502,94%
1.2 Benefício a Conceder	**17.761**	**15.970**	11,21%
Contribuição Definida	17.761	15.970	11,21%
Saldo de contas - parcela patrocinador	11.804	11.028	7,04%
Saldo de contas - parcela participantes	5.957	4.942	20,54%

A Demonstração das Previsões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT) destina-se a evidenciar os componentes patrimoniais passivos relativos ao patrimônio de cobertura do plano, e apresenta a composição das provisões matemáticas que representam os compromissos com os Participantes e Assistidos do Plano.

Em 2014, o Plano ALEPEPREV apresentou compromissos com os seus Participantes e Assistidos, no valor de R$ 18.991 mil.

7) Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, em 31 de dezembro de 2014 e 2013

As Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis possuem como característica principal, apresentar aos leitores das demonstrações contábeis, informações acerca da posição patrimonial apresentada no encerramento de cada exercício social. A íntegra das Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis está disponível na página 39.

8) Parecer Atuarial

O Atuário responsável pelo Plano de Benefícios ALEPEPREV apresentou Parecer Atuarial datado de 25 de fevereiro de 2015. A íntegra do referido Parecer encontra-se disponível na página 14.

9) Relatório dos Auditores Independentes

As demonstrações contábeis do ALEPEPREV foram auditadas pela empresa PHF Auditores Independentes S/S, que emitiu Parecer sem ressalva, datado de 04 de março de 2015. A íntegra do Parecer dos Auditores Independentes está disponível na página 52.

10) Parecer do Conselho Fiscal

As demonstrações contábeis de 2014 foram aprovadas pelo Conselho Fiscal da Entidade, através do Parecer PCF nº 03/2015, datado de 09 de março de 2015. A íntegra do referido Parecer encontra-se disponível na página 54.

11) Manifestação do Conselho Deliberativo

Baseado no Relatório dos Auditores Independentes, no Parecer Atuarial, bem como, no Parecer do Conselho Fiscal, o Conselho Deliberativo apresentou Manifestação favorável pela aprovação das Demonstrações Contábeis de 2014, constante através do Manifesto DCD nº 03/2015, datado de 10 de março de 2015. A íntegra da Manifestação do Conselho Deliberativo está disponível na página 55.

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Valores em R$ Mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPEPREV é uma entidade fechada de previdência complementar, constituída sob a forma de sociedade de previdência complementar nos termos da Lei Complementar nº 108 e 109, de 29 de maio de 2001, e normas subsequentes, sem fins lucrativos por imposição legal, com autonomia administrativa e personalidade jurídica de direito privado, autorizada a funcionar através da Portaria nº 2.591,de 30 de Outubro de 2008, do Ministério da Previdência Social – MPS 44000.001842/2008-10.

O ALEPEPREV é administrador do plano na modalidade de Contribuição Definida e possui como instituidora nata do Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco.

O ALEPEPREV tem sede na cidade de Recife, capital do estado de Pernambuco, podendo criar órgãos de representação, para atender exigências legais, através de deliberação do Conselho Deliberativo.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, o ALEPEPREV tem por objeto a constituição e a administração do plano de benefícios de natureza previdenciária, vedando-se terminantemente a assunção de qualquer encargo sem correspondente fonte de custeio. Para a consecução de seus objetivos, a Entidade dispõe de recursos oriundos das contribuições das PATROCINADORAS, dos PARTICIPANTES e dos ASSISTIDOS, recursos financeiros e patrimoniais, de qualquer natureza e origem, que forem destinados ao Plano de Benefícios ou por direito lhe pertencerem, receitas patrimoniais e financeiras, receitas decorrentes de suas atividades, doações, legados, auxílios, frutos civis e outras aquisições de disponibilidades econômicas de qualquer natureza.

Em observância ao artigo 14 do Código Tributário Nacional (CTN), o ALEPEPREV não distribui dividendo, aplica no país a totalidade dos seus recursos e mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros formais capazes de assegurar a sua exatidão.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, o ALEPEPREV registrou as seguintes quantidades de Participantes:

	Quantidade	
	31/12/2014	31/12/2013
Ativos	**175**	**187**
Patrocinados	*126*	*128*
Autopatrocinados	*47*	*56*
.Remidos	*2*	*3*
Assistidos	**10**	**1**
.Aposentados	*8*	*-*
.Pensionistas	*2*	*1*
TOTAL	**185**	**188**

1.1. De Natureza Previdenciária

O ALEPEPREV administra o seguinte Plano Previdenciário:

Plano de Benefícios Previdenciários da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – Plano ALEPEPREV, constituído na modalidade Contribuição Definida – CD, inscrito sob o nº 2008.0048-56 no Cadastro Nacional dos Planos de Benefícios da Superintendência de Previdência Complementar – PREVIC, no qual o valor dos benefícios programados é definido com base nas reservas de contribuições acumuladas até a data da concessão.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do ALEPEPREV estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 08, datada de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE II e as práticas contábeis brasileiras. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

O ALEPEPREV apresenta mensalmente balancetes, do plano de benefícios previdencial, do plano de gestão administrativa e consolidado, segregando os registros contábeis por tipos de gestão, compreendendo a natureza e a finalidade das transações entre Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e Investimentos.

Objetivando visualizar a real situação patrimonial e as mutações ocorridas no patrimônio, a escrituração contábil da entidade é feita de forma autônoma, segregando os direitos e obrigações do plano de benefícios, livre e desvinculada das atividades administrativas.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A contabilidade do ALEPEPREV é elaborada por planos de benefícios segregados por tipo de gestão, formando um conjunto de informações consistentes e transparentes, com objetivo de caracterizar as atividades destinadas à realização de funções predeterminadas. Os tipos de gestão são: Previdencial e Administrativa. Além disso, é apresentado o fluxo dos investimentos que é comum às duas gestões. As definições seguintes demonstram suas características:

- Gestão Previdencial: registra a atividade precípua e de existência obrigatória em uma EFPC, destinado ao registro contábil dos planos de benefícios de caráter previdenciário.
- Gestão Administrativa: é destinada ao gerenciamento da administração (receitas e despesas administrativas) para a gestão dos planos de benefícios.
- Fluxo dos Investimentos: é destinado ao gerenciamento das aplicações de recursos alocados ao plano previdencial e plano de gestão administrativa da EFPC.

As movimentações entre os Planos, por meio de transferências de recursos, de cobranças e de repasses entre as diferentes naturezas de gastos dos mesmos são efetuadas de acordo com o estabelecido nos normativos legais.

O ALEPEPREV adota métodos e critérios objetivos e uniformes ao longo do tempo, sendo que as modificações relevantes estão evidenciadas em Notas Explicativas, com a qualificação dos efeitos nas demonstrações contábeis.

Os saldos do fluxo financeiro são derivados das variações ocorridas nos tipos de gestão – previdencial, administrativa e fluxo dos investimentos, sendo as entradas e saídas apresentadas em separado.

O registro das despesas administrativas é feito por meio de sistema de alocação direta.

Os lançamentos contábeis foram registrados com base no Princípio da Competência, significando que na determinação dos resultados mensais, são computadas as adições, as receitas e as rendas ou variações positivas auferidas no mês, independentemente de sua afetiva realização, as deduções, as despesas e as deduções ou variações negativas, pagas ou incorridas no mês correspondente.

Os registros relativos às contribuições dos autopatrocinados vinculados a planos estruturado na modalidade Contribuição Definida, são escriturados com base no regime de caixa, conforme previsão legal apresentada na Resolução CNPC nº 08/2011, anexo C, Itens 8.1 e 8.2.

4. COMPOSIÇÃO DAS CONTAS DO ATIVO

4.1. Disponível

A denominação Disponível é usada para designar dinheiro em caixa e em bancos, bem

como, cheque em tesouraria e numerários em trânsito, e apresentaram em 31 de dezembro de 2014 e 2013 os saldos seguintes:

R$ Mil

Disponível		2013
Imediato	**10**	**20**
Bancos - Conta Movimento	**10**	**20**
Santander - Conta Plano Alepeprev	-	-
Santander - Conta PGA	6	7
Caixa Econômica - Conta Plano Alepeprev	3	9
Caixa Econômica- Conta PGA	1	-
Banco do Brasil - Conta Plano Alepeprev	-	4

4.2. Realizável

a) Gestão Previdencial

Registram os recursos a receber referentes às contribuições previdenciais, e apresenta os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, conforme demonstrado a seguir:

R$ Mil

Realizável - Gestão Previdencial	2014	2013
Contribuição em Atraso	**16**	**5**
Autopatrocinados	16	5
Total Recursos a Receber	**16**	**5**

b) Gestão Administrativa

Registram os recursos a receber referente à gestão administrativa, e apresenta os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, conforme demonstrado a seguir:

R$ Mil

Realizável - Gestão Administrativa	2014	2013
Contribuições Normais no Mês	**1**	**1**
Autopatrocinados	1	1
Contribuição Extraordinárias do Mês	**55**	**51**
Depósito Judicial	55	51
Total Recursos a Receber	**56**	**52**

c) Investimentos

Registra as aplicações dos recursos no mercado financeiro atualizado até a data do balanço.

DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO CONSOLIDADA DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

R$ Mil

Investimentos	2014	2013
Gestão Administrativa	**2.795**	**2.582**
Referenciado	**2.795**	**2.582**
Santander FicFi Institucional Referenciado DI	2.795	2.582
Gestão Previdencial	**19.009**	**16.183**
Renda Fixa	**18.710**	**15.881**
Santander IMA - B Institucional Tit. Públicos	-	-
BB Institucional FI RF	4.000	2.523
Bradesco FI RF IMA B	5.265	6.739
FI Caixa Brasil IMA B TP RF LP	4.864	6.619
Fundo Bradesco FI RF Target I	2.381	-
Fundo Caixa FI Brasil TP RF LP	2.200	-
Ações	**299**	**302**
JGP Institucional FIA	299	302
Total dos Investimentos	**21.803**	**18.765**

No exercício de 2014, ocorreu uma aplicação em Renda Fixa CDI Tradicional, no percentual de 32% dos recursos alocados no IMA-B, com o objetivo de mitigar a volatilidade do Plano de Benefícios no curto prazo, conforme a seguir: Fundo Bradesco FI RF IMA_B para Fundo Bradesco FI RF Target I e Fundo Caixa Brasil IMA-B TP RF LP para Fundo Caixa FI Brasil TP RF LP.

A Gestão Administrativa continuou investida no Fundo Santander Fic Institucional Referenciado DI, adequado a Política dos Investimentos do PGA.

5. COMPOSIÇÃO DAS CONTAS DO PASSIVO

5.1. Exigível Operacional da Gestão Previdencial

O Exigível Operacional da Gestão Previdencial possui os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2014 e 2013:

R$ Mil

Exigível Operacional - Gestão Previdencial	2014	2013
Retenções a Recolher	3	2
Obrigações Contratadas	14	18
Outras Obrigações	19	8
Total do Exigível Operacional	**36**	**28**

O Exigível operacional registra obrigações tributárias e valores recebidos dos participantes no mês de novembro e dezembro de 2014 e 2013 para cobertura de Risco.

A rubrica Outras Obrigações registra as provisões das despesas com custódia e CETIP e das contribuições não recebidas dos autopatrocinados e a taxa de carregamento a serem repassadas ao PGA, apresentando em 31 de dezembro de 2014 e 2013, os seguintes saldos:

R$ Mil

Outras Obrigações	2014	2013
Custódia e CETIP	2	2
Contribuições não Recebidas dos Autopatrocinados	16	5
Taxa de Carregamento	1	1
Total de Outras Obrigações	**19**	**8**

5.2. Exigível Operacional da Gestão Administrativa

Registra as despesas a pagar relativas à gestão administrativa. É composto pelas provisões e retenções sobre folha de pagamento e provisão de PIS e COFINS, que apresentaram em 31 de dezembro de 2014 e 2013 os saldos seguintes:

R$ Mil

Exigível Operacional - Gestão Administrativa	2014	2013
Salários e Encargos	69	64
Pis/cofins	2	5
Total do Exigível Operacional	**71**	**69**

5.3. Exigível Contingencial – Risco de Perda Provável

Registra as ocorrências do fato que poderão ou não gerar desembolso, denominadas provisões. Esta provisão para contingência é avaliada periodicamente e é constituída tendo como base a avaliação dos consultores jurídicos, sendo considerada suficiente para cobrir perdas prováveis, decorrentes dos respectivos processos.

A Entidade apresenta conforme quadro abaixo, os valores das provisões atualizadas em 31/12/2014, comparativas a 31/12/2013,consideradas de perda provável.

R$ Mil

Exigível Contingencial	2014	2013
Provisão	26	26
Total	**26**	**26**

A provisão contingencial se refere ao Plano de Gestão Administrativa tendo como objeto a Contratação de Serviço (Concessão de licença de uso do programa não executado ou executado de forma irregular).

5.4. Patrimônio Social

Registra a soma dos recursos para fazer frente a todas as obrigações dos planos de benefícios administrados pelo ALEPEPREV, bem como o Fundo Administrativo constituído pelas sobras administrativas, acrescidas da rentabilidade dos recursos do Plano de Gestão Administrativa.
O Patrimônio Social é composto das rubricas a seguir:

a) Patrimônio de Cobertura do Plano:
Registra o valor das provisões atuariais correspondentes ao somatório das contas individuais dos participantes do Plano de Benefícios Previdenciários ALEPEPREV.

Os estudos atuariais do plano de previdência são conduzidos por atuário externo, que assina a respectiva Nota Técnica Atuarial e é o único responsável pelos cálculos e estudos atuariais, seja perante a massa de participantes, órgão fiscalizador e o próprio ALEPEPREV. O mesmo atuário, com base nos estudos mencionados, determina o valor das provisões matemáticas do plano, e emite o seu parecer. A composição Consolidada do Exigível Atuarial, em 31 de dezembro de 2014 e 2013, apresentou conforme a seguir:

R$ Mil

Patrimônio de Cobertura do Plano	2014	2013
Provisões Matemáticas	**18.991**	**16.174**
Benefícios Concedidos	**1.230**	**204**
Benefícios a Conceder	**17.761**	**15.970**
Total do Patrimônio de Cobertura do Plano	**18.991**	**16.174**

As principais premissas atuariais que suportam as provisões matemáticas do mês de dezembro de 2014, data base para a avaliação atuarial, estão apresentadas a seguir:

- Taxa Real Anual de Juros: 4,5% a.a. (quatro e meio por cento ao ano);
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários: 100,00%; Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios da entidade: 100,00%;
- Hipóteses sobre gerações futuras de novos entrados: Não considerado;
- Hipótese sobre rotatividade: Nula;
- Tábua de mortalidade geral: AT – 83;
- Tábua de mortalidade de inválido: AT – 83.

b) Fundo Administrativo: O fundo administrativo é constituído pela diferença positiva apurada entre receitas e despesas e pelo rendimento de suas aplicações. Seu objetivo é a cobertura das despesas administrativas futuras.
Durante o exercício de 2014 e 2013 ocorreu a seguinte movimentação:

R$ Mil

Fundo Administrativo	2014	2013
Constituição	1.957	2.024
(+/-)Atualização Financeira	802	521
Total do Fundo Administrativo	**2.759**	**2.545**

6. MUTAÇÕES PATRIMONIAIS

6.1. Gestão Previdencial

A contabilização dos recursos coletados e utilizados da Gestão Previdencial é efetuada em atendimento ao princípio da competência, com exceção dos registros relativos às contribuições dos autopatrocinados vinculado ao plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida, que foram escrituradas com base no regime de caixa. Os registros são efetuados em conformidade com a Planificação contábil Padrão das EFPC de forma a possibilitar a prestação de informações de natureza estatística, entre outras.

a) Adições - Registram as contribuições normais de patrocinadores e participantes, contribuições extraordinárias e portabilidades previdenciais oriundas dos participantes referentes ao custeio do plano de benefícios, prevista na adesão ao plano. Em 2014 e 2013 foram apurados os seguintes saldos:

R$ Mil

Adições	2014	2013
Patrocinadora	**772**	**810**
Normais	772	810
Extraordinárias	-	-
Participantes	**1.074**	**1.176**
Ativos	**772**	**810**
Normais	772	810
Assistidos	**7**	**1**
Normais	7	1
Autopatrocinados	**295**	**363**
Normais	286	360
Voluntária	9	3
BPD	-	2
Multa	**-**	-
Outras Adições	**38**	-
Total de Adições	**1.884**	**1.986**

b) Deduções – As despesas relativas ao plano, como as pensões, os resgates de participante e as Restituições de Contribuições ao plano. Em 2014 e 2013 foram apurados os seguintes saldos:

R$ Mil

Deduções	2014	2013
Pensões	142	99
Resgate	80	137
Aposentadoria Programada	281	-
Auxílios	361	-
Outras Deduções	-	18
Subconta Basica Patrocinador	-	-
Restituição da Contribuição Extraordinária	-	14
Restituição da Contrib. Adm. Extraordinária	-	4
Total de Adições	**864**	**254**

c) Custeio Administrativo - As despesas administrativas relativas ao Plano são custeadas pela Patrocinadora e pelos Participantes, nos termos do Plano de Custeio aprovado pelo Conselho Deliberativo, observada a legislação vigente. Durante os exercícios sociais de 2014 e 2013, o Custeio Administrativo, resultado da aplicação da alíquota de 12% sobre o valor dos recursos coletados, apresentou os seguintes saldos:

R$ Mil

Custeio Administrativo	2014	2013
Patrocinadora	**152**	**316**
Sobrecarga Administrativa - Normais	64	89
Sobrecarga Administrativa - Extraordinárias	-	-
Transferência Fundo Administrativo	88	227
Participantes	**95**	**131**
Ativos	**64**	**89**
Sobrecarga Administrativa - Normais	64	89
Assistido	7	-
Sobrecargas Administrativa - Normais	7	-
Autopatrocinados e Remidos	**24**	**42**
Sobrecarga Administrativa - Normais	24	42
Total do Custeio Administrativo	**247**	**447**

d) Resultado dos Investimentos Previdenciais - Registra a transferência de recursos oriundos do Fluxo dos Investimentos decorrente da remuneração dos recursos, observada a participação proporcional da Gestão Previdencial no montante aplicado. Em 2014 e 2013 foram apurados os seguintes saldos:

R$ Mil

Investimentos - Previdenciais	2014	2013
Resultado dos Investimentos	2.046	- 1.589
Total do Resultado dos Investimentos	**2.046**	**- 1.589**

6.2. Plano de Gestão Administrativo – PGA

Registra exclusivamente os resultados da gestão administrativa da entidade, não contemplados no plano de benefícios. As contas de resultado do Plano de Gestão Administrativa - PGA estão demonstradas pelo Principio de competência.

a) Receitas Administrativas - Representam a soma das importâncias recebidas da Gestão Previdencial para cobertura dos custos administrativos e as Receitas Diretas da Gestão Administrativa. Em 2014 e 2013 foram apurados os seguintes saldos:

R$ Mil

Receitas Administrativas	2014	2013
Correntes	246	451
Outras	-	-
Diretas	418	527
Total das Receitas Administrativas	**664**	**978**

Em 2013, as receitas decorrentes das transferências de saldo de Fundo de cotas PATRONAL de ex-participantes por exigência da PREVIC passou a ser contabilizado na conta "Correntes" na Receita Administrativa , já as receitas de pró-labore do contrato firmado com a Zurich e a receita do convênio de cooperação técnica firmado com Banco Santander, que antes eram contabilizados em "Outras" na Receita Administrativa, passou a ser contabilizado como "Diretas" no mesmo grupo de contas.

b) Despesas do Plano de Gestão Administrativa - As despesas administrativas da Entidade são registradas de acordo com a natureza, classificando-se em Administração Previdencial e de Investimentos, conforme determina a Resolução CNPC 08/2011. Durante os exercícios sociais de 2014 e 2013 foram apuradas as seguintes naturezas de despesas administrativas, registradas por competência contábil:

R$ Mil

Despesas Administrativas	2014	2013
Remuneração	294	234
Encargos (FGTS/INSS/PREV.COMPLEMENTAR)	140	124
Provisão 13º Salário	27	25
Provisão Férias	38	55
Treinamentos, Congressos e Seminários	-	-
Viagens e Estadias	-	-
Serviços de Terceiros - Prev.	141	148
Serviços de Terceiros - Inv.	41	38
Despesas Gerais	9	62
Constituições/ Reversões para o Plano de Benefícios	-	4
Total das Despesas Administrativas	**690**	**690**

c) Constituições/Reversões de Contingências Administrativas – substanciado na opinião dos consultores, registra provisões e reversões de contingências administrativas das ações que se enquadrem na classificação de provável, em relação às decisões desfavoráveis ao Alepeprev.

R$ Mil

Constituições /Reversões de Contingências	2014	2013
Constituições/ Reversões de Contingências	4	93
Total da Constituições/Reversões de Contingências	**4**	**93**

d) Resultado dos Investimentos Administrativos - Registra a transferência dos recursos oriundos do Fluxo de Investimentos, decorrentes do resultado positivo ou negativo dos investimentos, observada a participação do plano de Gestão Administrativa no montante aplicado. Durante os exercícios 2014 e 2013 foram apurados os seguintes resultados:

R$ Mil

Investimentos - Administrativo	2014	2013
Resultado dos Investimentos	281	191
Total do Resultado dos Investimentos	**281**	**191**

A totalidade do resultado dos investimentos administrativos está evidenciado no Fundo Administrativo, conforme letra b) da nota 5.4.

6.3. Fluxo dos Investimentos

É destinado ao gerenciamento das aplicações dos recursos dos planos previdencial e de gestão administrativa e apresenta os resultados líquidos dos investimentos. As contas de resultados do Fluxo dos Investimentos estão demonstradas pelo Princípio de competência. Os resultados apurados em 2014 e 2013 estão apresentados a seguir:

		R$ Mil
Fluxos dos Investimentos	**2014**	**2013**
Aplicações em Instituições Financeiras	**2.327**	**- 1.398**
Fundos de Investimentos	**2.327**	**- 1.398**
Referenciado	**300**	**841**
Rendas e Variações Positivas	309	1.091
(-) deduções/variações Negativas	- 9	- 250
Renda Fixa	**2.030**	**- 2.291**
Rendas e Variações Positivas	2.945	-
(-) deduções/variações Negativas	- 915	- 2.291
Ações	**(3)**	**52**
Rendas e Variações Positivas	96	55
(-) deduções/variações Negativas	- 99	- 3
Total da Rentabilidade	**2.327**	**- 1.398**

a) Resultados Transferidos para Outras Gestões - Representa a soma das importâncias transferidas para as demais gestões a título de remuneração dos investimentos, na proporção do montante aplicado, e somou os seguintes valores:

		R$ Mil
Fluxos dos Investimentos	**2014**	**2013**
Gestão Previdencial	2.046	- 1.589
Gestão Administrativa	281	191
Total da Rentabilidade	**2.327**	**- 1.398**

7. GESTÃO DE RECURSOS

A gestão dos investimentos da Gestão Administrativa e da Gestão Previdencial é realizada por meio de segregação real dos ativos.

A partir de 2013 os recursos de investimentos da Gestão Previdencial passaram a ser custodiado através contrato firmado de prestação de serviço de Custódia e Controladoria pela Caixa Econômica Federal em 23/04/2013, e os recursos estão aplicados em Fundos de Investimentos de Renda Fixa Inflação, Renda Fixa Tradicional e um pequeno percentual em Fundos de Ações.

Já a Gestão Administrativa, tem seus recursos investidos em sua totalidade no Banco Santander no Fundo de Investimento Referenciado - Santander Fic FI Institucional Referenciado DI.

8. LANÇAMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

Em atendimento à legislação contábil aplicável ao segmento, as demonstrações devem ser apresentadas por plano de benefícios e consolidados. O ALEPEPREV ao efetuar a consolidação das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014, anulou a seguinte operação por apresentar reflexo de duplicidade no patrimônio da Entidade:

R$ Mil

Participação no PGA		
Conta Contábil	**Nome da Conta**	**Valor**
1.2.2.3.01.00.00.000	Participação no Plano de Gestão Administrativa	2.759
2.3.2.2.02.01.00.000	Participação no Fundo Administrativo - PGA	(2.759)

9. EVENTOS SUBSEQUENTES – PRECIFICAÇÃO DE ATIVOS

Em atendimento ao artigo 16 da Instrução PREVIC nº 19 de 04/02/2015, registre-se que não são esperados impactos na situação econômica e financeira do plano ALEPEPREV, constituído na modalidade de contribuição definida (CD), pela adoção das novas regras no Balanço do próximo exercício (2015), introduzidas pela Resolução CNPC nº 15, de 19 de novembro de 2014. Caso venha a ser identificado qualquer impacto, deverão ser realizados novos estudos técnicos para execução e acompanhamento da evolução.

Recife, 31 de dezembro de 2014.

Gildo Dantas Corrêia de Góis
Diretor Presidente
CPF nº 019.152.584-72

Norma Saraiva Soares
Contadora
CRC/MG – 067.665/O - 2
CPF nº 740.446.996-15

Relatório dos Auditores Independentes

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Diretores e Conselheiros do

Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco - ALEPEPREV

Recife – PE

Examinamos as demonstrações contábeis do **Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco - ALEPEPREV** ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, do ativo líquido, das mutações do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se

causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPEPREV** em 31 de dezembro de 2014 e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Recife - PE, 04 de março de 2015.

PHF – AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC–PE – 000680/0-0

Paulo de Tarso Macedo Malta Júnior
Contador – CRC-PE – 018346/0

Parecer do Conselho Fiscal

Parecer do Conselho Fiscal do ALEPEPREV

PCF 03/2015

Ref. **Demonstrações Contábeis – Exercício 2014.**

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, em conformidade com a Alínea II do Artigo 51 do Estatuto do ALEPEPREV e consoante ao que estabelece a letra "j", do item 17 do Anexo C da Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, o **Conselho Fiscal** do Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – **ALEPEPREV**, após examinar o Balanço Patrimonial, a Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada, a Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano ALEPEPREV, a Demonstração do Ativo Líquido do Plano ALEPEPREV, a Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano ALEPEPREV, a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa e as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, consubstanciado pelo Parecer do Atuário da Consultoria VESTING, responsável pelo Plano de Benefícios, emitido em 25 de fevereiro de 2015, assim como, pelo Relatório dos Auditores Independentes, PHF – Auditores Independentes S/S, datado de 04 de março de 2015, **entende que as demonstrações contábeis retratam adequadamente**, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPEPREV, em 31 de dezembro de 2014, os resultados de suas operações, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e a legislação do CNPC e PREVIC**,** aplicáveis ao segmento fechado de previdência complementar, reunindo as condições necessárias para aprovação do Conselho Deliberativo do ALEPEPREV. Recife, 09 de março de 2015.

RICARDO JOSÉ DE OLIVEIRA COSTA
Presidente do Conselho Fiscal do ALEPEPREV

DIRLAYNE MARIA ALMEIDA DE ARAÚJO
Membro do Conselho Fiscal do ALEPEPREV

MARCANTÔNIO DOURADO
Membro do Conselho Fiscal do ALEPEPREV

SALVIANO RUFINO DE SOUSA
Membro do Conselho Fiscal do ALEPEPREV

Manifestação do Conselho Deliberativo

DCD – 03/2015

Assunto: Aprovação das Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014.

O Conselho Deliberativo do Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco - ALEPEPREV, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, em conformidade com o Inciso IX do Art. 32, do Estatuto do ALEPEPREV e consoante ao que estabelece a letra "k", do item 17 do Anexo C da Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, após proceder ao exame do Balanço Patrimonial, da Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada, da Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano ALEPEPREV, da Demonstração do Ativo Líquido do Plano ALEPEPREV, da Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano ALEPEPREV, da Demonstração do Plano de Gestão Administrativa e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, consubstanciado pelo Parecer do Atuário da Consultoria VESTING, responsável pelo Plano de Benefícios, emitido em 25 de fevereiro de 2015, assim como, pelo Relatório dos Auditores Independentes, PHF – Auditores Independentes S/S, datado de 04 de março de 2015, e do Parecer do Conselho Fiscal emitido em 09 de março de 2015, **aprovou as Demonstrações Contábeis** do Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPEPREV, posicionado em 31 de dezembro de 2014 e determinou o encaminhamento à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC do Ministério da Previdência Social, em cumprimento as exigências legais. Determinou também, a devida ciência quanto à aprovação das Demonstrações Contábeis do Exercício de 2014 às Patrocinadoras do Plano ALEPEPREV e a todos os Participantes do ALEPEPREV. Recife, 10 de março de 2015.

GUILHERME ARISTÓTELES UCHOA CAVALCANTI PESSOA DE MELO
Presidente do Conselho Deliberativo do ALEPEPREV

EDUARDO GOMES DE ARAÚJO
Membro do Conselho Deliberativo do ALEPEPREV

IGNÁCIO RAPHAEL DE SOUTO JÚNIOR
Membro do Conselho Deliberativo do ALEPEPREV

ALBERTO JORGE DO NASCIMENTO FEITOSA
Membro do Conselho Deliberativo do ALEPEPREV

ISALTINO JOSÉ DO NASCIMENTO FILHO
Membro do Conselho Deliberativo do ALEPEPREV

JOSÉ MÁRIO DUARTE COELHO
Membro do Conselho Deliberativo do ALEPEPREV

RESUMO DO RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES AOS PARTICIPANTES E ASSISTIDOS

Síntese da Situação Atuarial do Plano ALEPEPREV

Conforme Parecer Atuarial 2014, constante da página 14 deste Relatório, o Plano de Benefícios ALEPEPREV está solvente economicamente, uma vez que o valor presente de todas as suas obrigações se iguala ao valor corrente dos seus ativos conforme pode ser verificado no Quadro nº 2, constante da página 17.

A base cadastral foi avaliada pela consultoria atuarial e julgada satisfatória para a realização da avaliação atuarial.

Foram realizados testes de consistência nos dados cadastrais, posicionados em 31/12/2014, utilizados na avaliação atuarial, os quais se mostraram de boa qualidade e refletem adequadamente as características de cada participante que são de interesse para o estudo atuarial.

Os valores dos saldos de conta que constam da base de dados foram confrontados com os valores efetivamente registrados no balancete e conclui-se que os montantes registrados contabilmente refletem os saldos de conta e contribuições informados na base de dados.

O Plano ALEPEPREV é estruturado na modalidade de contribuição definida para todos os benefícios, inclusive os de risco. A concessão dos benefícios é efetuada com base nos saldos da conta benefício, sendo pagos na forma de rendas temporárias ou vitalícias em cotas, sendo que as rendas vitalícias são definidas em função da expectativa de vida do beneficiário ou por prazo determinado. Os benefícios abrangidos pelo Plano são:

- Renda Mensal de Aposentadoria Voluntária;
- Renda Mensal de Aposentadoria por Invalidez Permanente;
- Renda Mensal por Morte de Participante Ativo;
- Renda Mensal por Morte de Participante Assistido.

A Entidade mantém, junto à seguradora autorizada a operar no mercado brasileiro, seguro cujo objetivo é reforçar os saldos de conta individual nos casos em que forem concedidos benefícios decorrentes de invalidez e morte. O cálculo do capital segurado é feito conforme determina o art. 58 do Regulamento do Plano de Benefícios, que disciplina a forma de cálculo da Parcela Adicional de Risco (PAR), que serve de base para a determinação do seguro.

Dessa forma, mesmo para os benefícios de risco decorrentes de invalidez e morte, o plano continua a ser de contribuição definida, sendo os valores dos benefícios calculados em

função do montante acumulado no saldo de conta individual do participante, incluídas as contribuições da patrocinadora e as respectivas rentabilidades patrimoniais.

Dado que o Plano de Benefícios está estruturado na modalidade de contribuição definida, o mesmo não se encontra exposto a risco de natureza atuarial.

O Plano de Benefícios ALEPEPREV apresenta situação atuarial equilibrada, não tendo registrado quaisquer insuficiências ao longo do exercício social de 2014, estando em ritmo de capitalização compatível com as suas necessidades futuras.

Síntese dos Resultados dos Investimentos

O Plano ALEPEPREV, instituído na modalidade de Contribuição Definida, obteve um desempenho muito satisfatório no ano de 2014. O Plano de Benefícios superou a sua meta de investimentos (ou seja, o INPC + 4,5% ao ano), bem como, os principais indicadores de mercado, como o CDI e a Poupança. Foi um ano muito bom para a Entidade em termos de desempenho. É importante observar também que o bom resultado foi alcançado sem que a Entidade assumisse grandes riscos.

A seguir serão demonstrados:

- O Resumo de Informações sobre o Demonstrativo de Investimentos;
- O Total dos Investimentos do Plano ALEPEPREV e do PGA, por Gestor e por Fundo de Investimentos;
- A Rentabilidade líquida do Plano ALEPEPREV e do PGA ;
- A Rentabilidade bruta, aproximada do Plano ALEPEPREV e do PGA.

Resumo de Informações sobre o Demonstrativo de Investimentos

Resumo do Exercício 2014

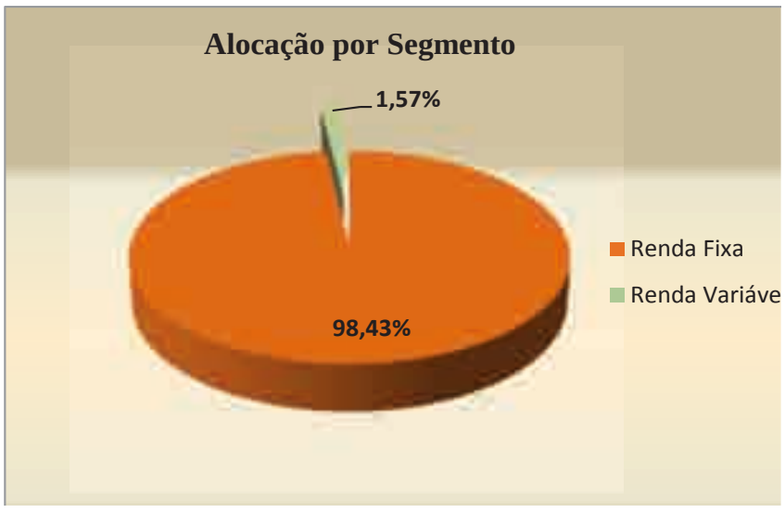
Alocação dos Recursos Aplicados – Plano de Benefícios Contribuição Definida

ALEPEPREV — Data-Base: 31/12/2014

Plano: Plano de Contribuição Definida - ALEPEPREV

Disponível	**2.947,28**	**Exigível Contigencial Investimentos**	**0,00**
Renda Fixa	**0,00**	**Imóveis**	**0,00**
Carteira Própria	0,00	Carteira Própria	0,00
Valor a Receber	0,00	Valor a Receber	0,00
Valor a Pagar	0,00	Valor a Pagar	0,00
Renda Variável	**0,00**	**Empréstimos e Financiamentos**	**0,00**
Carteira Própria	0,00	Carteira Própria	0,00
Valor a Receber	0,00	Valor a Receber	0,00
Valor a Pagar	0,00	Valor a Pagar	0,00
Fundos de Investimentos	**19.008.345,33**	**Total de Investiementos**	**19.011.292,61**
Renda Fixa	18.709.446,98		
Renda Variável	298.898,35	**Total de Investiementos Declarados**	**19.011.292,60**
Direitos Creditório (FIDC)	0,00		
Participação (FIP)	0,00	**Diferença**	**0,01**
Imobiliário (FII)	0,00		
Empresas Emergentes (FMEE)	0,00		
Investimentos no Exterior (FIEX)	0,00		

Conforme Resumo acima, considerando a posição do fechamento de 2014, o Plano ALEPEPREV investia 98,43% (R$ 18.709.446,98) no segmento de Renda Fixa e 1,57% (R$ 298.898,35) no segmento de Renda Variável.



Total dos Investimentos do Plano ALEPEPREV, por Gestor e por Fundo de Investimentos

PREVIDÊNCIA

Posição: Dezembro/2014

NOME DO GESTOR	NOME DO FUNDO DE INVESTIMENTOS	SALDO ATUAL	% Aplicado
BRADESCO	BRADESCO FI RF IMA B BRADESCO TARGET I	7.645.925,20	40,23
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	FI CAIXA BRASIL IMAB TP RF LP FI CAIXA BRASIL TP RF	7.063.484,24	37,16
BANCO DO BRASIL	BB INSTITUCIONAL FI RF	4.000.037,53	21,04
JGP DTVM	JGP INSTITUCIONAL FIA	298.898,35	1,57
TOTAL		19.008.345,33	100,00

Observa-se conforme tabela acima, que os recursos considerando o fechamento de 2014 estavam alocados em quatro fundos de gestores distintos (buscando a segregação dos investimentos), a saber: **Bradesco** e **Caixa Econômica Federal**, representando 77,39% dos recursos. Esses dois fundos possuem estratégias de Renda Fixa inflação, ou seja, fundos que aplicam em títulos públicos e privados atrelados ao IPCA, sendo sua maior parcela alocada em títulos públicos federais. No **Banco do Brasil**, onde o Plano possui alocação em um fundo de Renda Fixa tradicional que corresponde a 21,04% dos recursos e sua maior parcela alocada em títulos públicos atrelados a taxa de juros básica da economia. Por fim, a alocação no fundo de Renda Variável (1,57%) que é feita através

da **JGP Investimentos**, em um fundo com gestão ativa.

A Tabela abaixo apresenta a alocação estratégica do Plano de Benefícios do ALEPEPREV, os limites de alocação e os parâmetros de rentabilidade, constantes da Política de Investimentos.

Constata-se, portanto, que as alocações dos investimentos estão em conformidade com as estratégias estabelecidas na Política de Investimentos.

Segmento / Modalidade	Alocação (%)			Meta de Retorno	Índice de Referência (Benchmark)
	Objetivo	Mínimo	Máximo		
Segmento de Renda Fixa	**98,26**	**90,00**	**100,00**	**INPC + 4,5% ao ano**	**INPC + 4,5% ao ano**
Renda Fixa CDI (Tradicional)	53,90	0,00	100,00	INPC + 4,5% ao ano	CDI
Renda Fixa Inflação	27,25	0,00	100,00	INPC + 4,5% ao ano	IMA-B
Renda Fixa Crédito CDI*	9,53	0,00	100,00	INPC + 4,5% ao ano	CDI + 1% ao ano
Renda Fixa Crédito Inflação*	7,58	0,00	100,00	INPC + 4,5% ao ano	INPC + 6,0% ao ano
Segmento de Renda Variável	**1,74**	**0,00**	**10,00**	**INPC + 10% ao ano**	**IBOVESPA**
Segmento de Inv. Estruturados	**0,00**	**0,00**	**5,00**	**INPC + 8% ao ano**	**INPC + 8% ao ano**
Segmento de Inv. no Exterior**	**0,00**	**0,00**	**5,00**	**NA**	**NA**
Segmento de Imóveis	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**NA**	**NA**
Segmento de Op. Participantes	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**NA**	**NA**

* Como as alocações nessas classes são relativamente baixas, os investimentos nas mesmas podem ser realizados através de fundos de investimentos; ** O ALEPEPREV não realizará investimentos diretos em ativos classificados como "Investimento no Exterior". Entretanto, é permitido o investimento indireto, através de fundos de ações e multimercados, respeitando-se tanto o regulamento do fundo quanto o limite legal de alocação, conforme a coluna de Limite Superior; NA: Não Aplicável.

Alocação dos Recursos Aplicados – Plano de Gestão Administrativa

A Tabela abaixo apresenta a alocação estratégica do Plano de Gestão Administrativa - PGA, os limites de alocação e os parâmetros de rentabilidade, constantes da Política de Investimentos:

Segmento / Modalidade	Alocação (%)			Meta de Retorno	Índice de Referência (Benchmark)
	Objetivo	Mínimo	Máximo		
Segmento de Renda Fixa	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**INPC + 4,5% ao ano**	**INPC + 4,5% ao ano**
Renda Fixa CDI (Tradicional)	100,00	100,00	100,00	INPC + 4,5% ao ano	CDI
Segmento de Renda Variável	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**NA**	**NA**
Segmento de Inv. Estruturados	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**NA**	**NA**
Segmento de Inv. no Exterior	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**NA**	**NA**
Segmento de Imóveis	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**NA**	**NA**
Segmento de Op. Participantes	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**NA**	**NA**

Total de Investimentos do Plano de Gestão Administrativa – PGA por Gestor e por Fundo de Investimentos

POSIÇÃO: DEZEMBRO/2014

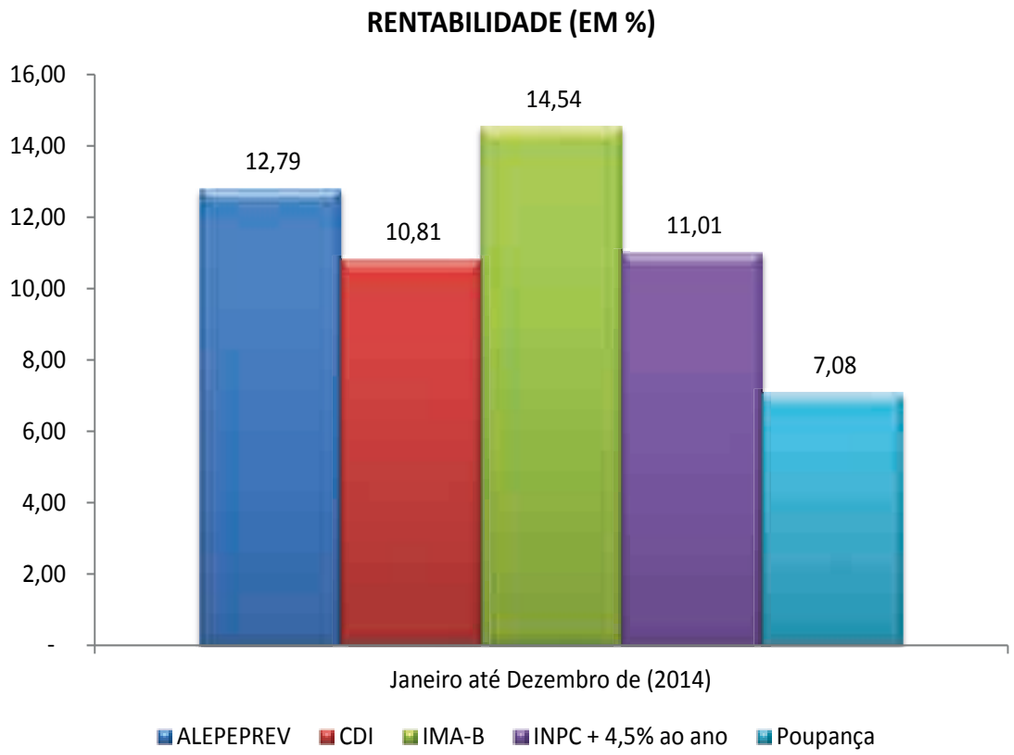
NOME DO GESTOR	NOME DO FUNDO DE INVESTIMENTOS	SALDO ATUAL	% Aplicado
SANTANDER	**SANTANDER FICFI REF DI**	**2.794.582,13**	**100,00**

Podemos observar na tabela acima que o Plano de Gestão Administrativa - PGA investia 100% de seus recursos no segmento de Renda Fixa através de um fundo gerido pelo Santander.

Constata-se, portanto, que as alocações dos investimentos estão em conformidade com as estratégias estabelecidas na Política de Investimentos.

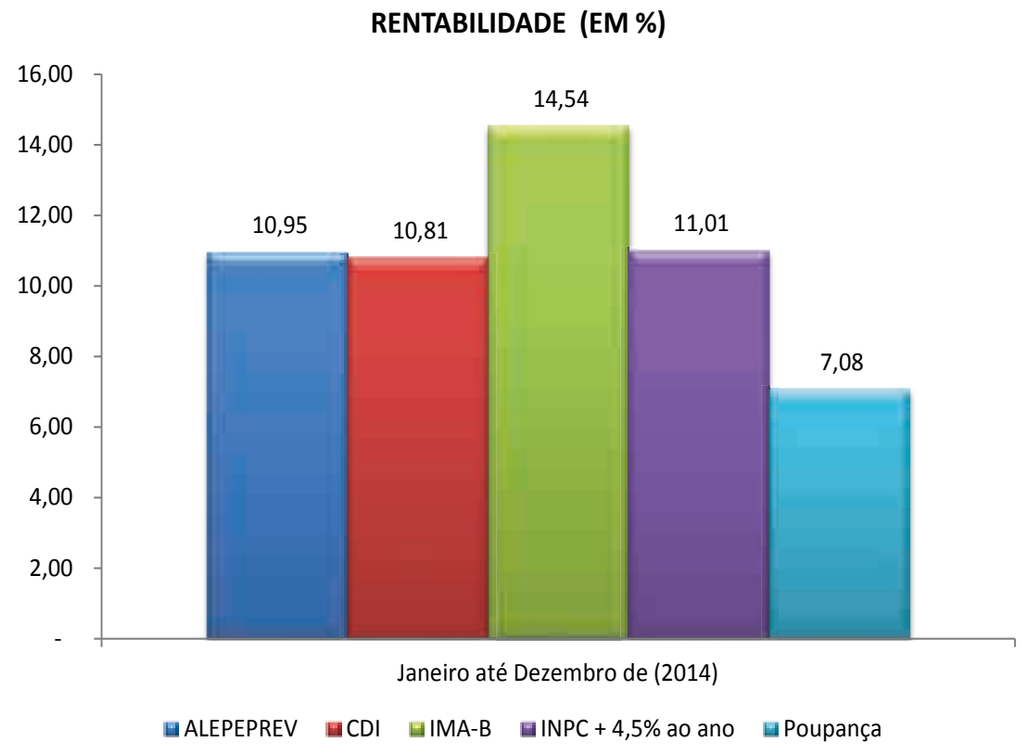
Rentabilidade Líquida do Plano ALEPEPREV e do Plano de Gestão Administrativa - PGA

Gráfico 1: Rentabilidade Plano CD – Comparativo Resultado Alcançado pelo ALEPEPREV x Meta de Retorno do Plano e Indicadores de Mercado – Jan a Dez/2014



Observa-se através do gráfico acima, que o Plano ALEPEPREV obteve um desempenho muito satisfatório no ano de 2014. A rentabilidade acumulada foi de 12,79%. O Plano de Benefícios superou a sua meta de investimentos (ou seja, o INPC + 4,5% ao ano), bem como, os principais indicadores de mercado, como o CDI e a Poupança. Foi um ano muito bom para a Entidade em termos de desempenho.

Rentabilidade líquida do PGA - Comparativo Resultado Alcançado x Meta de Retorno do Plano e Indicadores de Mercado – Jan a Dez/2014



O gráfico acima mostra que o Plano de Gestão Administrativa – PGA obteve uma rentabilidade acumulada de 10,95%, superando ligeiramente o seu benchmark (meta de retorno), que é o CDI.

Rentabilidade bruta, aproximada do Plano ALEPEPREV e do PGA

Plano de Benefícios Previdenciários da ALEPE - PLANO ALEPEPREV - CNPB: 2008004856

	Ano de 2014				
Segmento	Alocação	% de part.	Despesas com Taxas Adm	Rentabilidade Liquida	Rentabilidade Bruta
Renda Fixa	18.709.446,97	98,43%	36.875,46	13,05%	13,25%
Renda Variável	298.898,35	1,57%	9.458,94	-1,11%	2,05%
Consolidado	**19.008.345,32**	**100,00%**	**46.334,40**	**12,79%**	**13,04%**

Critério adotado para divisão dos custos administrativos (custódia) foi um pró-rata proporcional ao volume de alocação em cada segmento de aplicação. Os custos apurados pelos fundos foram inseridos no segmento de referência.

Plano de Gestão Administrativa ALEPEPREV - CNPB: 9700000000

	Ano de 2014				
Segmento	Alocação	% de part.	Despesas com Taxas Adm	Rentabilidade Liquida	Rentabilidade Bruta
Renda Fixa	2.794.582,13	100,00%	5.551,81	10,95%	11,15%
Consolidado	**2.794.582,13**	**100,00%**	**5.551,81**	**10,95%**	**11,15%**

Critério adotado para divisão dos custos administrativos (custódia) foi um pró-rata proporcional ao volume de alocação em cada segmento de aplicação. Os custos apurados pelos fundos foram inseridos no segmento de referência.

Síntese da Situação Patrimonial

Com base na Demonstração do Patrimônio Social / DMPS, o patrimônio total do Plano ALEPEPREV aumentou em 16,19% em 2014, se comparado com o exercício social de 2013.

A Demonstração do Ativo Líquido / DAL, que compõem o Ativo Líquido do Plano Previdencial do ALEPEPREV, resultou no montante de R$ 18.991 mil, no final do exercício de 2014.

Através das Demonstrações da Mutação do Ativo Líquido / DMAL, foram evidenciados resultados positivos nos investimentos da Gestão Previdencial no exercício de 2014, no valor de R$ 2.045 mil, representando um acréscimo nas reservas matemáticas dos Participantes equivalente a 17,42%, em conformidade com o Demonstrativo do Ativo Líquido / DAL.

O Demonstrativo do Plano de Gestão Administrativa / DPGA apresentou um desempenho positivo na gestão administrativa nos exercícios de 2014 e 2013, nos valores de R$ 2.759 e R$ 2.545, respectivamente, resultando em um superávit de R$ 214 mil, equivalente a um aumento de 8,41%.

Os resultados das gestões previdencial e administrativa suportam o crescimento patrimonial da Entidade, sempre buscando maximizar os recursos depositados pelos Participantes do Plano ALEPEPREV.





ZURICH | ADITUS | Atena

GOLD | VESTINA | Pension



Fundo de Previdência Complementar da
Assembleia Legislativa de Pernambuco
ALEPEPREV

Rua da União, 349 - Boa Vista - Recife/PE - CEP: 50050-010
Fone: (81) 3181.2138 | Fax: (81) 3183.2388 | www.alepeprev.org.br